

MESTRADO EM TRADUÇÃO E SERVIÇOS LINGUÍSTICOS

[Tradução e Serviços Linguísticos]

Relatório de estágio: Traduzir para o Secretariado-Geral do Conselho

Elisabeta Mădălina Nicolae

M

2021



Elisabeta Mădălina Nicolae

**Relatório de estágio:
Traduzir para o Secretariado-Geral do Conselho**

Relatório realizado no âmbito do Mestrado em Tradução e Serviços Linguísticos, orientado pelo
Professor Doutor Thomas Juan Carlos Hüsgen

Faculdade de Letras da Universidade do Porto

2021

*“Without translation, I would be limited to the borders of my own country.
The translator is my most important ally. He introduces me to the world.”*

Italo Calvino

Sumário

Declaração de honra.....	5
Índice de figuras.....	6
Agradecimentos	7
Resumo	8
Abstract	9
Lista de abreviaturas e siglas	10
Introdução	12
Capítulo 1 – O Conselho da União Europeia e o Serviço de Tradução	13
1.1 Motivação da escolha do lugar de estágio	13
1.2 Processo de candidatura.....	14
1.3 O Conselho Europeu, o Conselho da União Europeia e o Secretariado-Geral	15
1.3.1 O Conselho Europeu	16
1.3.2 O Conselho da União Europeia.....	16
1.3.3 O Secretariado-Geral do Conselho da UE	19
1.4 O Serviço de Tradução - LING.....	21
1.4.1 Composição de uma Unidade Linguística	22
1.4.2 A Unidade de Língua Romena.....	22
1.4.3 Ferramentas e recursos de apoio à tradução	23
1.4.4 Processos de trabalho e o percurso de um documento.....	31
1.4.5 Cooperação entre LING e o Serviço Jurídico	32
1.4.6 Tipos de documentos que se traduzem	32
Capítulo 2 – Traduzir para o SGC	42
2.1 – Descrição do Estágio.....	42

2.1.1 Duração	42
2.1.2 Sessão de boas-vindas.....	42
2.1.3 Teletrabalho	43
2.1.4 Plano de estágio	44
2.1.5 Formações	45
2.2 Inglês como língua franca	46
2.2.1 Exemplo de desafio terminológico a partir do inglês	48
2.3 Introdução à tradução interinstitucional.....	51
2.4 Tradução na UE. Características e parâmetros de qualidade	53
2.4.1 Parâmetros de qualidade no Serviço de Tradução (LING) do SGC	55
2.5 Casos práticos. Desafios de tradução.....	58
2.5.1 Contabilização do volume de trabalho.....	59
2.5.2 Intertextualidade e coerência terminológica	59
2.5.3 Clareza textual	61
2.5.4 Regras e normas internas	62
2.5.5 Exemplo 1 – SN 2269/2021	64
2.5.6 Exemplo 2 – ST 8054/2021	71
2.5.7 Exemplo 3 – SN 1977/2021	81
2.6 Trabalhos de terminologia	87
2.6.1 Terminologia nas instituições europeias	87
2.6.2 Terminologia no Conselho da União Europeia.....	89
2.6.3 Preencher fichas em IATE	89
2.6.4 IATE 793713 Continental rise	90
2.6.5 IATE 3591943 Education for democracy	92
2.6.6 IATE 3590349 Action Plan to support the protection of public spaces	94

Considerações finais	95
Referências bibliográficas.....	97
Anexos	99
Anexo 1 – Plano de estágio.....	99
Anexo 2 – Avaliação do estágio curricular.....	101
Anexo 3 – Certificado de estágio.....	103
Anexo 4 – Formações e palestras.....	104

Declaração de honra

Declaro que o presente relatório é de minha autoria e não foi utilizado previamente noutro curso ou unidade curricular, desta ou de outra instituição. As referências a outros autores (afirmações, ideias, pensamentos) respeitam escrupulosamente as regras da atribuição e encontram-se devidamente indicadas no texto e nas referências bibliográficas, de acordo com as normas de referenciação. Tenho consciência de que a prática de plágio e auto-plágio constitui um ilícito académico.

Bucareste, 27 de setembro de 2021

Elisabeta Mădălina Nicolae

Índice de figuras

Figura 1. Informações numa ficha informativa.....	26
Figura 2. Publicação RO Vaccinare nas redes sociais	50
Figura 3. IATE 793713	92
Figura 4. IATE 3591943	93
Figura 5. IATE 3590349	94

Agradecimentos

Um agradecimento especial ao Professor Doutor Thomas Hüsgen, pela sua disponibilidade e dedicação, pela orientação ao longo da redação deste relatório e por me ter incentivado a integrar este estágio para a conclusão do curso.

Ao Secretariado-Geral do Conselho, pela oportunidade única que representou este estágio e especialmente à Unidade de Romeno do Serviço de Tradução, em particular:

À Irina Kappelhof-Costea, por me ter acompanhado como orientadora ao longo do estágio, por me esclarecer todas as dúvidas que surgiram e pela amizade.

À Suzana Turc, por me ter introduzido ao mundo da terminologia, pela partilha de conhecimentos e pela amizade.

À Claudiu Mărgărint, por todo o apoio técnico, pela partilha de conhecimentos e pela amizade.

À toda a equipa da Unidade de Romeno, por me terem recebido de braços abertos desde o primeiro dia, por estarem sempre disponíveis para me ajudar, pelas dicas e conselhos e pela partilha de conhecimentos.

Às minhas colegas estagiárias do Serviço de Tradução, pelo apoio, companheirismo e amizade.

À minha família, em particular à minha mãe, ao meu pai e ao meu irmão, por me terem sempre apoiado e por acreditarem em mim, pela paciência e pelo carinho e incentivo para atingir os meus objetivos.

Às minhas amigas do MTSL, em particular à Joana Pinto, Adriana Gonçalves e Isabela Machado da Costa, por todo o apoio e pela amizade incondicional.

Às minhas amigas da Roménia, por me terem apoiado no meu sonho de estudar no estrangeiro e por me receberem sempre de volta de braços abertos.

À Maria Luísa Neto da Silva e ao António Moreira Neto da Silva, por todo o apoio durante a minha estadia em Portugal e por me terem recebido como parte da sua família.

Resumo

O presente relatório tem como objetivo apresentar e refletir sobre o trabalho efetuado durante o estágio prático na Unidade de Romeno do Serviço de Tradução do Secretariado-Geral do Conselho, que decorreu de fevereiro de 2021 até junho de 2021. O relatório tem duas componentes principais, organizadas em dois capítulos.

O primeiro capítulo aborda o panorama geral da instituição e o seu funcionamento, numa estrutura em pirâmide. Parte da apresentação do Conselho da União Europeia, a sua organização e o seu funcionamento, terminando na apresentação do Serviço de Tradução e da Unidade de Romeno.

O segundo capítulo apresenta uma vertente prática, analisando trabalhos de tradução realizados durante o estágio na perspetiva da tradução interinstitucional e das suas principais problemáticas, abordando também o tema do inglês como língua franca. Ainda neste capítulo, é apresentada a experiência do trabalho de terminologia realizado no âmbito do estágio.

Palavras-chave: estágio, instituições europeias, Conselho da União Europeia, Secretariado-Geral do Conselho, Serviço de Tradução, tradução interinstitucional, terminologia.

Abstract

The purpose of this report is to present and reflect on the work carried out during the traineeship at the Romanian Language Unit of the Translation Service of the General Secretariat of the Council, which took place from February 2021 to June 2021. The report has two main components, organised into two chapters.

The first chapter addresses the general image of the institution and its functioning, in a pyramidal structure. It starts with the presentation of the Council of the European Union, its way of organization and functioning, and continues with the presentation of the Translation Service and of the Romanian Language Unit.

The second chapter introduces the practical aspect of the report. It analyses the translation work conducted during the traineeship from the perspective of interinstitutional translation and its main issues, and it also touches on the topic English as a lingua franca. This chapter also presents the experience of the terminology work carried out during the internship.

Keywords: traineeship, European Institutions, Council of the European Union, General Secretariat of the Council, Translation Service, interinstitutional translation, terminology.

Lista de abreviaturas e siglas

CARS – *Council Administrative Registry and Storage*
CAT – *Computer-aided translation*
CESE – Comité Económico e Social Europeu
COMM – Direção-Geral da Comunicação e Informação
Coreper – Comité de Representantes Permanentes
DG – Direção-Geral
DQL – Direção “Qualidade da Legislação”
DVC – *document version comparison*
ECOMP – Direção-Geral dos Assuntos Económicos e da Competitividade
ELISE – *European Institutions Linguistic Information Storage and Exchange*
EMT – *European Master's in Translation*
EPSO – *European Personnel Selection Office*
Euramis – *European advanced multilingual information system*
GIP – Departamento da Política Geral e Institucional
IATE – *Interactive Terminology for Europe*
ILF – Inglês como língua franca
IWI – Individual Workflow Interface
JAI – Direção-Geral da Justiça e Assuntos Internos
JUR – Serviço Jurídico
JO – Jornal Oficial da União Europeia
LIFE – Direção-Geral da Agricultura, Pescas, Assuntos Sociais e Saúde
LING – Serviço de Tradução do SGC
MTSL – Mestrado em Tradução e Serviços Linguísticos
OLP – *ordinary legislative procedure*
ORG – Direção-Geral do Desenvolvimento Organizacional e dos Serviços
PE – Parlamento Europeu
RELEX – Direção das Relações Externas
SEAE – Serviço Europeu para a Ação Externa
SGC – Secretariado-Geral do Conselho

SMART – Departamento dos Serviços Digitais

TMS – *Translation Management System*

TREE – Direção-Geral dos Transportes, Energia, Ambiente e Educação

UE – União Europeia

VDI – *Virtual desktop infrastructure*

Introdução

O presente relatório de estágio visa expor detalhadamente a experiência de estágio na Unidade de Romeno do Serviço de Tradução do Secretariado-Geral do Conselho em Bruxelas, no âmbito da conclusão do Mestrado em Tradução e Serviços Linguísticos da Faculdade de Letras da Universidade do Porto. Com uma duração de 5 meses, tendo iniciado em fevereiro de 2021 e terminado em junho de 2021, o estágio decorreu maioritariamente em regime online por causa da pandemia mundial de COVID-19. Assim, o meu estágio decorreu parcialmente em Portugal e parcialmente na Bélgica.

O relatório está dividido em dois grandes capítulos. Assim, no primeiro capítulo apresentam-se as informações gerais sobre o Conselho da União Europeia e a sua organização. Composto por três subdivisões, este primeiro capítulo contém a motivação da escolha do lugar de estágio e o processo de candidatura, uma visão geral sobre o Conselho Europeu, o Conselho da União Europeia e o Secretariado-Geral do Conselho, passando para o Serviço de Tradução (LING) e a descrição do mesmo. Nesta última subdivisão apresenta-se a descrição da Unidade de Romeno onde estagiei, as ferramentas e os recursos de apoio à tradução, os processos de trabalho e o percurso de um documento, como também a cooperação entre as unidades de tradução e outras direções do SGC e, por último, os tipos de documentos que se traduzem no Serviço de Tradução do SGC.

O segundo capítulo descreve a experiência de estágio evidenciando principalmente os aspetos da tradução interinstitucional. Começa com a descrição do estágio, desde a duração, modo de trabalho e plano de estágio às formações. Passo para uma apresentação do idioma inglês como língua franca e uma descrição das características da tradução interinstitucional e dos parâmetros de qualidade no Serviço de Tradução do SGC. Segue-se a exposição das principais problemáticas com que me deparei durante o estágio e exemplos das mesmas em documentos traduzidos no âmbito desta experiência. Por último, é feita uma breve apresentação do trabalho de terminologia no Conselho, que vem acompanhada de exemplos de fichas terminológicas realizadas no âmbito deste estágio.

Capítulo 1 – O Conselho da União Europeia e o Serviço de Tradução

1.1 Motivação da escolha do lugar de estágio

Este capítulo inclui a motivação de ter escolhido fazer o estágio curricular e não a dissertação, o processo de candidatura e a apresentação do local de estágio, que, no meu caso, foi uma instituição da União Europeia.

Primeiramente, queria esclarecer o motivo que me levou a prolongar o meu mestrado mais um ano. Durante o segundo semestre do primeiro ano, decidi fazer o meu último semestre na Roménia, através do programa Erasmus+. O motivo que me levou a esta decisão foi o desejo e a necessidade de estudar a minha língua materna, o romeno, no âmbito do mestrado. Tendo em conta que o Mestrado em Tradução e Serviços Linguísticos não tinha o romeno como idioma de estudo, as minhas línguas de estudo no curso foram o inglês e o português. Uma vez que todos os meus colegas portugueses estavam a estudar a gramática da língua portuguesa e estavam a traduzir textos para o português, apercebi-me da importância do estudo da própria língua materna. Portanto, com a autorização do professor orientador, candidatei-me a um semestre de estudos Erasmus+ na Universidade Babes-Bolyai em Cluj-Napoca, no Mestrado Europeu de Tradução-Terminologia (*Masterat European de Traducere-Terminologie*) que também faz parte da rede EMT - *European Master's in Translation*. Consequentemente, embora tenha acabado todas as aulas do mestrado, adicionei mais unidades curriculares ao meu currículo académico nomeadamente *Editing and Revision, Terminology - Terminological project, Specialized Scientific and Technical Translations - Translation Project (English), Contemporary Romanian Language, Language and Cultural Studies (English)* e *Contemporary Romanian Language (Semantics and Models of Analysis)*, no total de 23 ECTS.

No que diz respeito à unidade curricular estágio/ dissertação, tinha optado inicialmente por dissertação, em que ia desenvolver uma tese sobre a tradução de português para romeno do romance “O evangelho segundo Jesus Cristo” de José Saramago. Para além do interesse no tema, um outro motivo principal da minha escolha foi o facto de estar na Roménia durante o segundo semestre do segundo ano e, portanto, ter acesso a literatura de especialidade e obras escritas pela tradutora Mioara Caragea que traduziu o romance acima mencionado. Contudo, depois de duas semanas em Erasmus+ na Universidade Babes-Bolyai, começou a pandemia de COVID-19 e toda

a atividade académica mudou-se para o meio online, com algumas dificuldades de organização nas primeiras semanas.

No âmbito do Mestrado Europeu de Tradução-Terminologia, tive a oportunidade de participar numa palestra online sobre os estágios no Conselho da União Europeia que nos foi apresentada por Dan Marasescu, o chefe de unidade da Unidade de Romeno do Serviço de Tradução do Secretariado-Geral do Conselho. A minha participação nesta palestra despertou o interesse de me candidatar para um dos estágios pagos. Considerei que era uma oportunidade única na vida em que ia adquirir muitos conhecimentos e que me ia proporcionar uma vantagem no mercado de trabalho. Para além disso, sempre tive interesse em trabalhar para uma instituição europeia e o estágio ajudar-me-ia a conhecer melhor como estas funcionam, não só do ponto de vista do domínio da tradução, mas também do ponto de vista político-económico. Por fim, queria ter a oportunidade de fazer trabalhos de terminologia e de conhecer a parte de criação da IATE¹, que sempre utilizei como ferramenta de tradução.

1.2 Processo de candidatura

Quando as candidaturas para os estágios foram abertas em setembro de 2020, enviei a minha candidatura para um estágio pago no Serviço de Tradução do Secretariado-Geral do Conselho da União Europeia (SGC).

No Secretariado-Geral do Conselho, as candidaturas decorrem duas vezes por ano, no mês de setembro e no mês de fevereiro, e incluem vários tipos de estágios: estágios remunerados, estágios obrigatórios não remunerados e o programa de ação positiva destinado a estagiários/as com deficiência (remunerado). A candidatura para o estágio remunerado foi feita através de um formulário online no qual foi necessário preencher informações sobre formação académica, experiência profissional, escolha do domínio e motivação, competências linguísticas e digitais, publicações (se for o caso), com a menção de que o candidato, se fosse escolhido, tinha de comprovar a veracidade dos dados inseridos no formulário. Considero importante mencionar que ter experiência prévia não é um critério de seleção porque durante o estágio é oferecida formação

¹ IATE (*Interactive Terminology for Europe*) é a base de dados da União Europeia com termos nos 24 idiomas oficiais da UE.

aos estagiários, mas claro que ter estudos no domínio escolhido e mostrar interesse na área são fatores importantes no processo de seleção.

Em 27 de setembro de 2020 enviei a minha candidatura e o processo que se seguiu foi a análise das candidaturas por parte do Gabinete de Estágios. Em 13 de novembro de 2020 fui informada através do correio eletrónico que passei para a segunda fase da seleção, nomeadamente a entrevista com o chefe de unidade da Unidade de Romeno do Serviço de Tradução. Em 30 de novembro decorreu a entrevista online e no mesmo dia fui informada que fui selecionada para o estágio. O passo seguinte foi enviar os documentos comprovativos junto com o contrato do estágio, certificado medical, registo criminal e documento de identificação fiscal.

O estágio começou em 1 de fevereiro de 2021 em regime online e na primeira semana participei em eventos introdutivos – *welcome conference*. Para além disso, antes do primeiro dia recebi uma mensagem por correio eletrónico da estagiária precedente com quem pude falar para pedir mais informações sobre a experiência dela e também um e-mail de boas-vindas com os contactos da minha supervisora e da gerente de recursos da Unidade de Romeno.

A conferência de boas-vindas, que se prolongou por vários dias, serviu para conhecermos os colegas estagiários, os colegas das nossas equipas e do Gabinete de Estágios e para aprendermos o que são e como funcionam o Conselho da União Europeia e o Conselho Europeu e onde se enquadra o trabalho do Secretariado-Geral do Conselho. Sobre este tema falarei mais detalhadamente nos próximos capítulos.

1.3 O Conselho Europeu, o Conselho da União Europeia e o Secretariado-Geral²

Embora tenham nomes parecidos e sejam muitas vezes confundidas, o Conselho Europeu e o Conselho da União Europeia têm papéis diferentes no palco político europeu, embora sejam interligadas. No que diz respeito ao Secretariado-Geral, este está ligado a ambas as instituições, como veremos nos próximos capítulos.

² As informações deste capítulo foram baseadas em *O Conselho Europeu e o conselho. A casa dos Estados-Membros*, disponível em <https://www.consilium.europa.eu/pt/documents-publications/publications/?Page=2> (consultado em 29/07/2021).

1.3.1 O Conselho Europeu

O Conselho Europeu é o órgão estratégico da UE, definindo as orientações e prioridades gerais da mesma. É composto pelos chefes de Estado e de Governo dos 27 Estados-Membros da UE, pelo presidente do Conselho Europeu (atualmente Charles Michel) e pelo presidente da Comissão Europeia (atualmente a presidente Úrsula von der Leyen), que se reúnem a cada dois ou três meses, em Bruxelas. Excecionalmente, durante a crise causada pela pandemia de COVID-19, o Conselho Europeu decorreu também em regime online e em maio de 2021 teve lugar a Cimeira Social do Porto durante a Presidência Portuguesa do Conselho. O Conselho Europeu não é uma instituição legislativa da UE porque esta não negocia nem adota legislação na União. O seu papel é definir a agenda política da UE, adotando “conclusões” durante as suas reuniões.

O trabalho do Conselho Europeu é maioritariamente planeado, mas um dos papéis importantes desse trabalho consiste na gestão de crises imprevistas, o que requer um debate entre os chefes de Estado, tal como foi o caso da crise provocada pela pandemia de COVID-19. Durante esta crise, as cimeiras aconteceram com mais frequência, mesmo não sendo possível ter reuniões físicas, sendo que estas foram feitas apenas em regime virtual.

No que diz respeito ao processo de decisão, o Conselho Europeu toma a maior parte das suas decisões por consenso, embora em certos casos particulares decida por maioria qualificada – por exemplo, quando elegem o seu presidente. Os presidentes do Conselho Europeu e da Comissão não têm direito de voto.

O Presidente é eleito pelo Conselho Europeu e tem um mandato de 2 anos e meio, com a possibilidade de ser reeleito uma vez, tendo o apoio do Secretariado-Geral do Conselho e de uma equipa de conselheiros que trabalham no seu gabinete. A sua principal tarefa é decidir os assuntos de debate e assegurar a preparação adequada das cimeiras. Para além disso, o Presidente representa a União Europeia quando se encontra com chefes de Estado de outros países do mundo que não fazem parte da UE.

1.3.2 O Conselho da União Europeia

Por outro lado, o Conselho da União Europeia – o Conselho da UE ou, simplesmente, o Conselho – tem uma estrutura mais complexa e representa um órgão decisor essencial da UE. A formação

do Conselho é constituída pelos ministros dos governos nacionais eleitos dos Estados-Membros, que trabalham em conjunto para encontrar soluções a nível da União Europeia para problemas comuns, mas ao mesmo tempo tendo em conta os interesses de cada país.

O Conselho da UE é responsável por: (1) negociar e adotar a legislação da UE; (2) coordenar as políticas dos Estados-Membros; (3) elaborar a política externa e de segurança comum da UE; (4) celebrar acordos internacionais; (5) adotar o orçamento da UE (em conjunto com o Parlamento Europeu).

No que diz respeito às reuniões do Conselho, todos os anos são organizadas por volta de 70 a 80 reuniões sobre finanças, ambiente, energia, justiça, e assim por diante, em que participam os ministros responsáveis por cada uma destas áreas. As reuniões são presidiadas pelo ministro representante do domínio em causa no Estado-Membro que exerce a Presidência. Contudo, a principal função dos ministros é desempenhada no governo e no parlamento nacional de cada país. A participação em reuniões em Bruxelas ou Luxemburgo ocupam, em média, 2 ou 3 dias por mês ou até menos em alguns casos. Sendo assim, cada governo elege os seus representantes permanentes que têm estatuto de embaixadores seniores. São diplomados que se reúnem uma vez por semana num comité chamado Coreper³ e também preparam as reuniões do Conselho.

O Coreper toma decisões sobre assuntos políticos e divide-se em Coreper I e Coreper II, de acordo com os domínios atribuídos a cada comité. O Coreper I é responsável por: (1) Agricultura e Pescas; (2) Competitividade (Mercado Interno, Indústria, Investigação e Espaço); (3) Educação, Juventude, Cultura e Desporto; (4) Emprego, Política Social, Saúde e Consumidores; (5) Ambiente e (6) Transportes, Telecomunicações e Energia. Por outro lado, o Coreper II é responsável pelos seguintes domínios: (1) Assuntos Económicos e Financeiros; (2) Negócios Estrangeiros; (3) Assuntos Gerais e (4) Justiça e Assuntos Internos.

Uma terceira parte componente do Conselho da UE é constituída pelos grupos de peritos, que se reúnem em grupos de trabalho (*working parties*) e tomam decisões no que diz respeito a aspetos técnicos de todas as áreas ligadas aos governos nacionais dos Estados-Membros. Existem por volta de 180 grupos de peritos, que realizam cerca de 3600 reuniões por ano. Alguns exemplos de

³ O nome Coreper tem origem na expressão francesa *Comité des représentants permanents* (Comité de Representantes Permanentes)

reuniões são: Grupo de Trabalho “Transportes” (*Working Party on Transport*), Grupo dos Vinhos e Álcoois (*Working Party on Wines and Alcohol*), Grupo de Trabalho “Agricultura/Energia” (*Working Party on Agriculture/Energy*), e assim por diante. A função dos grupos de trabalho é chegar a acordos sobre propostas legislativas ou políticas antes de os mesmos chegarem ao próximo nível, ou seja, ao Coreper.

Portanto, podemos considerar que o Conselho da União Europeia é constituído por três níveis:

- 1º nível – os ministros de cada governo nacional dos Estados-Membros, ou seja, o Conselho de Ministros;
- 2º nível – os representantes permanentes dos governos nacionais, que formam o Coreper;
- 3º nível – os grupos de peritos de cada Estado-Membro, que se reúnem em grupos de trabalho.

A Presidência do Conselho é representada pelo governo de um Estado-Membro e é exercida em regime rotativo, por um período de 6 meses. As funções da Presidência consistem em planear e presidir às reuniões do Conselho, assim como do Coreper e dos grupos de trabalho. Mais concretamente, quem preside as reuniões do Conselho, quer seja de energia, justiça ou ambiente, é o ministro do Estado-Membro que detém a presidência naquele momento. A intervenção da Presidência é objetiva e tem o papel de assegurar o bom ritmo dos debates e a correta aplicação dos métodos de trabalho e do Regulamento Interno, assim como facilitar os compromissos entre os Estados-Membros. Tal como o gabinete do Presidente, a Presidência também é apoiada pelo Secretariado-Geral do Conselho.

Os Estados-Membros que exercem a presidência trabalham em grupos de três, conhecidos como “trios”. Estes estabelecem os objetivos a longo prazo e cada Estado planeia os próprios objetivos que pretende alcançar durante o seu mandato. Desta forma, é assegurada uma certa continuidade com dossiers que passam de uma Presidência para a próxima. O atual trio é constituído pelas Presidências alemã, portuguesa e eslovena. Portugal teve a Presidência entre janeiro e junho de 2021, liderando com o lema “Tempo de agir: por uma recuperação justa, verde e digital”.⁴

⁴ O site da Presidência Portuguesa encontra-se disponível em <https://www.2021portugal.eu/pt/>.

1.3.3 O Secretariado-Geral do Conselho da UE⁵

O Secretariado-Geral do Conselho (SGC) é o órgão que apoia os trabalhos realizados pelo Conselho Europeu e pelo Conselho da UE, incluindo a Presidência, o Comité de Representantes Permanentes e outros comités e os grupos de trabalho dos peritos. As principais funções do SGC são:

- Assistir e aconselhar o Conselho e o Conselho Europeu nos seus trabalhos e nas decisões;
- Apoiar a Presidência na organização de reuniões e nas negociações dentro do Conselho e com outras instituições da UE;
- Oferecer apoio logístico e cuidar da organização prática das reuniões (salas de reunião, produção e tradução de documentos);
- Preparar os projetos de ordens do dia, relatórios, notas e atas das reuniões a todos os níveis (<https://www.consilium.europa.eu/pt/general-secretariat/>, consultado em 29/07/2021).

Para além disso, o SGC é responsável por muito mais tarefas, incluindo até o Gabinete de Estágios que trata da seleção e do inteiro processo e desenvolvimento dos estagiários do Conselho. Um serviço muito importante dentro do SGC é o Serviço Jurídico, que oferece opiniões ao Conselho e aos comités para assegurar a legalidade e a correta redação dos atos do Conselho. O SGC preside certos comités e grupos de trabalhos, tal como o Comité de Segurança, e as suas subsecções (Garantia da Informação, Peritos GNSS, Conselho de Acreditação de Segurança), o Grupo da Informação, o Grupo do Direito em Linha, o Comité de Coordenação dos Sistemas de Informação e de Comunicação, o Grupo da Codificação Legislativa e o Grupo dos Juristas-Linguistas. Não sendo a sua última tarefa, mas a última que menciono, o SGC trata da gestão dos arquivos do Conselho. O arquivo inclui dossiers com informação que diz respeito a reuniões das diferentes formações do Conselho acima mencionadas.

À frente do SGC encontra-se o secretário-geral (ou a secretária-geral) que é eleito pelo Conselho para um mandato de 5 anos. Atualmente, a posição é ocupada por Jeppe Tranholm-Mikkelsen

⁵ Com base em <https://www.consilium.europa.eu/pt/general-secretariat/>, consultado em 29/07/2021.

sendo este o seu segundo mandato, que acaba em 2025. Jeppe Tranholm-Mikkelsen é o diretor geral de todos os departamentos e serviços dentro do Conselho e do Conselho Europeu, tendo como principal tarefa a gestão administrativa de todos estes departamentos e serviços.⁶

1.3.3.1 Composição do SGC

O Secretariado-Geral do Conselho é composto por 8 Direções-Gerais e outros departamentos, classificados de acordo com as suas funções em “apoio político e jurídico” e “serviços partilhados”. Fora os departamentos que fazem parte destes dois grupos, existem também os serviços associados ao secretário-geral, nomeadamente a Unidade de Coordenação da Luta Antiterrorista, a Auditoria Interna, a Proteção de Dados e a Equipa de Análise e Pesquisa. Do grupo de apoio político e jurídico fazem parte os seguintes departamentos e Direções-Gerais⁷:

- ECOMP – Direção-Geral dos Assuntos Económicos e da Competitividade⁸;
- GIP – Departamento da Política Geral e Institucional;
- JAI – Direção-Geral da Justiça e Assuntos Internos;
- JUR – Serviço Jurídico⁹;
- LIFE – Direção-Geral da Agricultura, Pescas, Assuntos Sociais e Saúde;
- RELEX – Direção das Relações Externas;
- TREE – Direção-Geral dos Transportes, Energia, Ambiente e Educação.

Dos serviços partilhados fazem parte 4 direções-gerais:

- COMM – Direção-Geral da Comunicação e Informação;
- LING – Serviço de Tradução;
- ORG – Direção-Geral do Desenvolvimento Organizacional e dos Serviços;
- SMART – Departamento dos Serviços Digitais.

O meu estágio decorreu no Serviço de Tradução, sobre o qual falarei mais detalhadamente no Subcapítulo 1.4.

⁶ Para mais informações, consultar <https://www.consilium.europa.eu/pt/general-secretariat/secretary-general/>.

⁷ Cada Direção-geral tem várias subdivisões e especializações. Para o organograma completo consultar <https://www.consilium.europa.eu/media/35512/gsc-organisation-chart-en.pdf> (última vez consultado em 29/07/2021).

⁸ Todas as denominações foram traduzidas de acordo com a terminologia oficial que se encontra na IATE.

⁹ Embora denominado “Serviço Jurídico”, é também uma Direção-Geral.

1.4 O Serviço de Tradução - LING¹⁰

O Serviço de Tradução (abreviação LING) é composto por duas direções, Tradução 1 e Tradução 2, incluindo no total 24 unidades linguísticas (12 unidades em cada direção), correspondentes a 24 línguas oficiais da União Europeia, nomeadamente: o alemão, o búlgaro, o checo, o croata, o dinamarquês, o eslovaco, o esloveno, o espanhol, o estónio, o finlandês, o francês, o grego, o húngaro, o inglês, o irlandês, o italiano, o letão, o lituano, o maltês, o neerlandês, o polaco, o português, o romeno e o sueco. O Serviço de Tradução não é propriamente uma direção-geral porque este é chefiado por um diretor-geral adjunto, concretamente a diretora-geral adjunta Máire Killoran.

O principal motivo pelo qual os documentos oficiais são traduzidos em todas as línguas acima mencionadas é aquele de cumprir o direito dos cidadãos da UE de se informarem e de terem acesso à informação na própria língua materna. O princípio do multilinguismo foi instituído no Regulamento n.º 1 do Conselho, de 15 de abril de 1958, que estabelece o regime linguístico da Comunidade Económica Europeia. Por outro lado, as traduções também são importantes para os governos dos Estados-Membros, que têm de negociar e adotar todas as versões linguísticas. Sendo assim, o atual regime linguístico prevê que os documentos legislativos só podem ser adotados se estes existirem em todas as versões linguísticas.

Traduzir simultaneamente para 24 idiomas representa um grande desafio e com o fim de se realizarem traduções com elevada qualidade, o Serviço de Tradução baseia-se na cooperação e coordenação dentro e fora do SGC. Por isso, as funções de coordenação a nível central são muito importantes no processo de produção de textos, desde a criação até à tradução, revisão, finalização e publicação dos mesmos, facilitando a comunicação entre todas as unidades linguísticas e a tomada de decisões. Concretamente, a nível central existem vários grupos e funcionários especializados que prestam apoio às unidades linguísticas, nomeadamente: coordenador da política de qualidade, coordenador da terminologia e documentação, coordenador das CAT-Tools, coordenador de projeto e biblioteca linguística.

¹⁰ Com base em “Secretariado-Geral do Conselho (2012). O Serviço de Tradução do Secretariado-Geral do Conselho da União Europeia. Fazer funcionar o multilinguismo” e formações internas recebidas durante o estágio.

1.4.1 Composição de uma Unidade Linguística

Cada unidade linguística é composta por um chefe de unidade, um controlador da qualidade, um gestor de recursos, um coordenador, cerca de 26 tradutores e cerca de 10 assistentes. O gestor de recursos é responsável por todas as tarefas administrativas, enquanto o coordenador trata da distribuição do trabalho. Os tradutores devem possuir um diploma universitário, dominar perfeitamente uma das línguas oficiais da UE (normalmente a sua língua materna) e ter um conhecimento excelente de outras duas línguas oficiais da UE. Por norma, traduzem para a sua língua materna, na maioria dos casos a partir de inglês e raramente a partir de francês ou de outra língua. Acontece também em raros casos traduzirem da sua língua materna para outra língua. Para além disso, os tradutores ocupam-se da revisão e também de terminologia, em alguns casos. Os assistentes prestam apoio administrativo e técnico ao trabalho de tradução e preparação de documentos, sendo também responsáveis por prepararem e formatarem os textos antes e depois da finalização do processo de tradução e revisão. Para além disso, atualizam também as bases de dados.

Todos os membros do pessoal permanente têm de pertencer a um Estado-Membro e ter concluído com sucesso o concurso geral organizado pelo Serviço Europeu de Seleção do Pessoal (EPSO)¹¹.

1.4.2 A Unidade de Língua Romena

No momento do meu estágio, a Unidade Romena tinha na sua composição 24 tradutores e 7 assistentes, o chefe de unidade Dan Măărășescu, a controladora de qualidade, a coordenadora e a gestora de recursos. Tal como todas as unidades linguísticas do SGC, a Unidade de Língua Romena encontra-se no edifício LEX do Bairro Europeu de Bruxelas.

Para além do inglês, que é obrigatório no seu trabalho, quase todos os membros da unidade dominam a língua francesa. Embora os tradutores tenham de ser nativos de romeno, o mesmo não é necessário para os assistentes. Sendo assim, também fazem parte da unidade colegas assistentes italianos e espanhóis, porém, os idiomas utilizados para comunicação interna são o francês e o inglês.

¹¹ Para mais informações sobre EPSO, consultar https://epso.europa.eu/home_pt-pt (consultado em 05/08/2021).

Embora tenha realizado a maior parte do estágio em teletrabalho, tive a oportunidade de conhecer os colegas da Unidade de Romeno em reuniões online e alguns deles até no escritório. Consegui mesmo assim criar uma imagem muito positiva da equipa que trabalha sempre em cooperação, que comunica de forma eficaz e oferece sempre ajuda. Ao longo do estágio, nunca me deparei com portas fechadas e tive a oportunidade de trabalhar com quase todos os tradutores (na função de revisores) e assistentes e de receber o feedback construtivo deles. Senti que todos os membros da equipa trabalham para um fim comum e colaboram para terem os melhores resultados.

No que diz respeito ao ambiente de trabalho, tive a oportunidade de trabalhar algumas vezes a partir do escritório, o que potencia a produtividade. Quando digo que o ambiente potencia a produtividade é porque ter silêncio é muito importante no trabalho de um tradutor. A unidade encontra-se organizada num corredor e cada funcionário tem o próprio escritório, exceto os dois escritórios partilhados por pessoas que trabalham também a partir de casa e alternam a utilização do espaço.

1.4.3 Ferramentas e recursos de apoio à tradução

Para ter uma maior eficácia e maior produtividade, tendo em conta que os documentos têm prazos bastante apertados na maioria dos casos, o Serviço de Tradução do SGC dispõe de várias ferramentas e recursos que apresentarei neste capítulo. Algumas das ferramentas são internas ou interinstitucionais, enquanto outras, como é o caso da CAT-Tool SDL Trados Studio, são compradas, mas adaptadas às necessidades do serviço. Em seguida, farei uma apresentação das ferramentas utilizadas pelo Serviço de Tradução:

- Workflow é a ferramenta que a coordenadora da unidade utiliza para atribuir tarefas e seguir o desenvolvimento das mesmas, dependendo das atualizações feitas pelos assistentes e tradutores em momentos-chave do processo, que serão apresentados no próximo capítulo.
- IWI (*Individual Workflow Interface*) faz parte do Workflow, sendo esta a parte da plataforma utilizada pelos assistentes e tradutores. Ao contrário da interface utilizada pela coordenação, na IWI os assistentes e tradutores conseguem ver apenas os documentos e tarefas que lhes são associados sem poder ver as tarefas dos outros colegas. Quando recebem uma tarefa, várias informações estão disponíveis, tal como a data em que a tarefa

foi atribuída e o prazo para entrega, quem são as pessoas que trabalham no mesmo documento (aparecem as iniciais da pessoa; se a tarefa foi aceite e está em processo aparece um asterisco junto às iniciais e se a tarefa foi concluída aparecem as iniciais em parênteses retos), número de páginas a traduzir e, ao clicar em cima da tarefa aparece o nome do documento a traduzir. A IWI tem notificações e vários botões que ajudam na comunicação entre a coordenação, o assistente e o tradutor, tal como marcar uma tarefa como concluída. Para além disso, existe a opção de filtrar a lista de tarefas e deixar no ecrã apenas as tarefas não concluídas ou deixar todas as tarefas atribuídas. A partir da IWI, o tradutor pode abrir a ficha informativa do documento¹², que é essencial para a realização do trabalho. A ficha informativa está escrita em francês e contém as seguintes informações essenciais: o nome do documento, o prazo da unidade, o prazo final, o tipo de prioridade (pode ser *1ere prio* ou *2ème prio*), a data e hora em que foi enviado para o Serviço de Tradução (por exemplo, *LUNDI le 3 MAI 2021 16:13*), tipo de confidencialidade (por exemplo, *SANS CONFIDENTIALITÉ*), informação relativa a outras ferramentas, CARS (por exemplo, *CARS: mettre en CARS, Pas mettre en CARS* ou *Déjà mis en CARS*) e Euramis (por exemplo, *full processing* ou *full preprocessing*), direção de origem (por exemplo, *RELEX.1.A.*), o nome do administrador da DG que produziu o documento e fez o pedido de tradução (*DG responsable*) e o nome do assistente que enviou o documento para *Translation Planning (secrétariat DG)*, *objet* onde aparece o nome do documento (por exemplo, *Public access to documents - confirmatory application No 14/c/01/21*) e *titre* onde aparece o tipo de documento (por exemplo, *'I/A' ITEM NOTE* ou *WRITTEN PROCEDURE*). Outras informações importantes para o tradutor estão relacionadas com a dimensão do documento, que no SGC é medida em páginas e não em palavras, tal como: *Pages physiques, Pages physiques à traduire, Estimation des pages 'net' à traduire, Pages physiques à dactylographier*. Também são mencionadas a língua de partida e a língua de chegada (*LANGUE ORIGINALE* e *LANGUE DE TRADUCTION*) e todas as outras línguas em que será traduzido o documento (*Langues demandées*), normalmente sendo todas as línguas oficiais. Na ficha informativa são também mencionadas as bases de dados que podem ser incluídas no projeto em Studio ou consultadas como documentos publicados em

¹² Internamente chamada *Job Slip*.

CARS. Quando uma base é marcada como DVC (*document version comparison*) significa que podemos escolher a opção de pré-tradução ao criarmos o projeto e também, a partir do botão DVC da IWI podemos transferir um documento Word no qual são marcadas as diferenças entre o documento-base e o documento para traduzir, nos casos em que os dois são muito parecidos. Esta ferramenta é bastante antiga, tendo uma interface simples, mas não muito intuitiva, e está a ser substituída pela próxima ferramenta que apresentarei, TMS. Para melhor compreensão da organização de uma ficha informativa, apresentarei a tradução das informações de uma, organizada de forma semelhante a uma ficha original:

Nome do documento [ST 7963/2021]

PRAZO RO TRAD: [10/05/2021]	FINAL: [11/05/2021] PRIO [2ème PRIO]	
Data [JEUDI le 6 MAI 2021 8:44]	CONFIDENCIALIDADE: [LIMITE]	
	CARS: [Mettre en CARS]	
	Euramis: [Full processing]	
Secretariado DG¹³:	[nome / número]	
Responsável DG¹⁴:	[nome / número]	
Produção iniciada por:	[nome / número]	
Documento principal:	[Y]	
Subcategoria:	[NORMAL DIVERS]	
DOCUMENTO EXTERNO¹⁵:		
ASSUNTO:	[Draft Council conclusions on the European Universities initiative - Bridging higher education, research, innovation and society: paving the way for a new dimension in European higher education – Statement by the delegation of Poland]	
TÍTULO:	[NOTE]	
Páginas físicas	[2]	LÍNGUA DE PARTIDA: [EN]
Páginas físicas por traduzir	[2]	LÍNGUA DE CHEGADA: [RO]
Estimativa de páginas efetivo por traduzir	[0,7]	REGIME: Tradução e digitação

¹³ O administrador da direção-geral que produziu o documento e fez o pedido de tradução.

¹⁴ O assistente da direção-geral que enviou o documento para a equipa *Translation Planning* para que o documento entre no *Workflow* e seja traduzido.

¹⁵ Esta informação raramente está preenchida.

Páginas físicas por datilografar		[2]	
Idiomas solicitados:	EN / FR / DE / IT / NL / DA / EL / ES / PT / FI / SV / CS / ET / LV / LT / HU / MT / PL / SK / SL / BG / RO / HR / GA		
DOCUMENTOS ASSINALADOS / BASES			
DOCUMENTOS PARA REUNIÕES:			
DOC.			
TRADUTOR/A	[Please translate together with ST 7985/21 ADD2]		
POOL¹⁶			
OBSERVAÇÃO TS:			
BASES.	[ST 7963/2021 ADD1: <i>Alignement - Status: Fini</i> ST 7985/2021 ADD2: <i>(in translation)</i> ST 8588/2021 : <i>JL doc in preparation by 14/6 17:00</i>		
DOSSIÊS INTERINSTITUCIONAIS:			
[2021/0113(NLE)]			
PUBLICAÇÃO NO JORNAL OFICIAL:			

Figura 1. Informações numa ficha informativa

Entre parênteses e com itálico encontram-se exemplos de informações de uma ficha informativa, com exceção dos nomes das pessoas (*Sectrétariat DG, DG Responsable, Mise en Course par*) que ficarão anónimos. Numa ficha informativa, as informações não aparecem entre parênteses, mas apenas queria evidenciar que são exemplos, sendo que também ofereci exemplos de várias fichas informativas para exemplificar a variedade dos projetos de tradução. O texto em negrito aparece maioritariamente em francês, mas também em inglês, contudo escolhi traduzir para português para uma maior clareza.

- TMS (*Translation Management System*) também é uma ferramenta de comunicação entre a coordenação, os assistentes e tradutores. Em comparação com a IWI, tem mais funções e

¹⁶ Não traduzi este termo porque internamente é utilizado como tal, mesmo em francês e se refere a assistentes.

uma interface mais acessível. Como mencionei anteriormente, está previsto que esta substitua a IWI, mas durante o meu estágio a TMS começou a ser utilizada apenas para os documentos web. A TMS tem um sistema de notificação e vários botões adicionais em comparação com a IWI. Depois de receber a notificação com a nova tarefa, o tradutor ou assistente tem de aceitar a tarefa, utilizando o botão correspondente, e depois de a concluir utilizar o botão para sinalizar que a sua parte de projeto está realizada. Tal como a IWI, a TMS também permite visualizar quem está a trabalhar no mesmo documento, por exemplo, o revisor, facilitando a comunicação entre as partes. A plataforma permite também abrir várias janelas para visualizar informações sobre o estatuto do projeto noutras unidades linguísticas, o link para pré-visualização, a ficha informativa, mensagens ou observações relativas ao projeto, entre outras.

- SDL Trados Studio 2017 é a CAT-Tool utilizada pelo Serviço de Tradução para o trabalho de tradução. A sua particularidade, em comparação com as licenças normais utilizadas por outros tradutores de outras empresas ou agências, é o Studio Wizzard. Este Wizzard é uma aplicação software desenvolvida no Conselho e integrada no Studio, que ajuda na criação de projetos, assegurando o seguimento das definições padrão. O Studio Wizzard tem várias operações automatizadas que reduzem o tempo necessário para a criação de um projeto e aumenta a eficiência. Através do Studio Wizzard podemos efetuar as seguintes operações: procurar e selecionar o nome do documento para o projeto em causa, selecionar as bases de dados, caso não estejam selecionadas automaticamente ao abrirmos o documento de partida, fazer pré-tradução, só em certos casos, e finalizar a criação do projeto. As bases de dados associadas ao projeto têm vários filtros dependendo da sua confiabilidade. Estas aparecem destacadas com verde-escuro se as bases forem marcadas como DVC na ficha do projeto, o que permite fazer também pré-tradução. Se a base for destacada com verde-claro, sabemos que é a base principal do documento ou outra base de confiança que nos oferecerá sugestões adequadas ao traduzirmos. Se a base for destacada com amarelo, é um *retrieval*, uma base recuperada de Euramis, que nos pode oferecer certas sugestões, mas requerem maior nível de verificação. Quando a base está destacada com vermelho e é denominada *raw*, é de facto um alinhamento não editado que precisa de correção antes de ser incluído no projeto. O último tipo de base é marcado com cinzento e normalmente não é utilizada no projeto, sendo uma base *extraraw*, um alinhamento não editado na subpasta

suplementar da base. Por vezes, as bases sugeridas na ficha informativa não são ficheiros TMX, ou seja, não podem ser integradas no projeto em Studio, mas podem ser consultadas na CARS como documentos em paralelo na língua de chegada e na língua de partida. À parte da criação do projeto no Wizzard, o Studio funciona de forma igual e é utilizado para a tradução, revisão e validação de documentos.

- Euramis (*European Advanced Multilingual Information System*) é uma memória de tradução interinstitucional que contém todas as traduções efetuadas em todas as instituições da UE, que recorreram ao logical de memória de tradução.
- Euramis Editor é uma ferramenta utilizada por assistentes no processo de preparação de documentos. Por exemplo, é utilizada para corrigir os alinhamentos das bases *raw* acima-mencionadas.
- Machine Translation é a ferramenta de tradução automática *eTranslation* integrada no Studio, baseada num sistema neuronal. Foi criada pela Comissão Europeia, mas está a ser utilizada por todas as instituições da UE. O sistema traduz textos de e para todas as línguas da UE e funciona melhor com textos que contêm assuntos relacionados a UE. Contudo, a *eTranslation* produz traduções automáticas brutas, sendo necessária a pós-edição humana para traduções de elevada qualidade¹⁷.
- DocuWrite é um plug-in em Word utilizado para produzir documentos padrão. É utilizado pelos redatores de documentos das DGs que fazem os pedidos de tradução e no Serviço de Tradução, por assistentes. Esta ferramenta ajuda a aumentar a produtividade porque tem na sua composição modelos para cada subtipo de documento do Conselho (ver o capítulo 1.4.6), mais especificamente para o bloco técnico desses documentos. Os blocos técnicos aparecem na primeira página de todos os documentos e contêm dados e meta-dados importantes, como assunto, data e cidade (onde foi emitido), tipo, subtipo, quadro institucional, código de dossier interinstitucional, códigos de domínios, grau de confidencialidade, emitente e destinatário. DocuWrite é uma ferramenta complexa e essencial para assegurar a padronização dos tipos de documentos, desde o bloco técnico até ao *layout*, mas também para as verificações técnicas realizadas pelos assistentes do

¹⁷ Mais sobre eTranslation em https://ec.europa.eu/info/resources-partners/machine-translation-public-administrations-ettranslation_en (consultado a 18/08/2021).

Serviço de Tradução depois da tradução de um documento: listas de estilos que se podem utilizar e em que ordem, índice, correções ortográficas (suplementar depois da tradução e revisão), possíveis erros técnicos e a sua correção automática.

- IATE (*Interactive Terminology for Europe*) é a base de dados terminológica da União Europeia, utilizada e atualizada por todas as instituições europeias. É uma infraestrutura baseada numa página web que contém todos os recursos terminológicos da UE e pode ser utilizada também externamente, por outros tradutores, mas numa interface diferente da interna.
- ELISE (*European Institutions Linguistic Information Storage and Exchange*) é uma base de dados interinstitucional que permite partilhar informações linguísticas sobre um certo documento, tais como questões de terminologia, explicações, peritos consultados, entre todas as partes que participam na sua tradução, tendo em conta que um documento pode passar de uma instituição para outra.
- EUR-Lex é a base de dados que contém toda a legislação e jurisprudência da UE. Esta permite a visualização do mesmo documento em paralelo em vários idiomas, o que pode ser bastante útil na tradução de um documento que trata do mesmo assunto¹⁸.
- Quest é a ferramenta de meta-pesquisa interinstitucional que engloba resultados de pesquisa da IATE, Euramis e EUR-Lex. Através do Studio, o tradutor pode seleccionar uma palavra ou grupo de palavras do texto de partida e utilizar uma tecla de atalho para abrir uma janela no seu navegador. Após a operação, abre-se uma janela na Quest com os resultados da pesquisa.
- CARS (*Council Administrative Registry and Storage*) é um outro tipo de base de dados que contém documentos que já foram publicados. É utilizada pelos tradutores para consultar as bases não integradas no Studio porque permite a visualização em paralelo na língua de partida e na língua de chegada. A consulta destes documentos também é importante para o tradutor entender o contexto do documento que está a traduzir e para verificar a terminologia previamente utilizada.
- Q&A Platform é uma ferramenta muito útil para todas as unidades linguísticas porque permite a comunicação entre o administrador de um documento, i.e. os autores do

¹⁸ EUR-Lex pode ser consultada em <https://eur-lex.europa.eu/homepage.html?locale=pt> (consultada a 18/08/2021).

documento de partida, e os tradutores nas línguas de chegada. Os tradutores podem fazer perguntas pontuais sobre o texto em causa quando este está ambíguo ou sinalizar certos erros gráficos ou de inconsistência. Desta forma, o documento é corrigido durante o processo de tradução, sem a necessidade de ser refeito após a tradução, aumentando desta forma a eficácia e produtividade.

Para além destas ferramentas, a Unidade de Romeno tem ainda um Blog onde se publicam artigos internos sobre uniformização de terminologia, frases-padrão, problemáticas da língua e soluções do ponto de vista gramatical etc. O Blog facilita a comunicação entre os colegas e a partilha de soluções de tradução. Também é frequentemente utilizado pela controladora de qualidade para informar todos os tradutores sobre decisões a nível central ou interinstitucional. No Blog existem também publicações feitas pelos assistentes no que diz respeito ao uso de antigas e novas ferramentas e atualizações dos processos, como, por exemplo, a mudança dos documentos web da plataforma IWI para a TMS. No que diz respeito às CAT-Tools, na Unidade de Romeno há um assistente responsável pela coordenação TAC, como também pelas formações e apoio técnico.

Outros recursos internos são constituídos por dicionários e glossários especializados, gramáticas e documentos com formulações-padrão para certos tipos de texto. Um outro recurso essencial é o *Código de redação interinstitucional 2011*¹⁹, disponível em 24 línguas oficiais da União Europeia, junto com o *Manual comum de apresentação e redação dos atos que são objeto do processo legislativo ordinário*, conhecido internamente como *Joint Handbook* e que também está disponível nos 24 idiomas. Tanto o Código, como o Manual foram elaborados em conjunto pelas três instituições da UE, a Comissão, o Parlamento e o Conselho. Podemos reparar, então, que a tradução interinstitucional é um processo bastante padronizado, a fim de se obterem resultados com elevada qualidade. Schäffner et al. (2014: 494) evidenciam este aspeto no seu estudo, mencionando que esta normalização é uma das principais características da tradução interinstitucional e que ela é alcançada através dos guias de estilo, CAT-Tools, procedimentos de revisão e organização de formações e mentorias (citado em Svoboda et al., 2017: 3). Neste sentido, na rede intranet do SGC, existe uma seção destinada a procedimentos de trabalho, denominada *Working Procedures*, que os funcionários, quer sejam tradutores, assistentes ou coordenadores,

¹⁹ Disponível para descarregar em <https://publications.europa.eu/code/pt/pt-000100.htm> (consultado em 01/09/2021).

podem consultar para verificar certos procedimentos. Para os estagiários ou novos funcionários é um recurso muito útil, desde consultar a descrição dos tipos de documentos, o fluxo dos documentos (*request initiation, task assignment, preparation, translation, revision, validation*), procedimentos que dizem respeito a terminologia e utilização de CAT-Tools (por exemplo, como dividir um documento para o traduzir por partes ou como fazer *perfect match* através de uma base), entre outras.

1.4.4 Processos de trabalho e o percurso de um documento

O Conselho da UE encontra-se na parte final do processo legislativo, por isso a maioria dos documentos fazem parte do processo de alteração de legislação, necessários para reuniões futuras ou para outras etapas do processo decisório. Para além disso, trabalha-se também com textos não legislativos, como, por exemplo, documentos políticos ou comunicados de imprensa.

A primeira etapa da vida dum documento é a redação. O autor envia-o através da plataforma Workflow à Unidade de Coordenação e Produção, onde são centralizados todos os documentos oficiais do SGC. Nesta fase são verificados o *layout* e a formatação dos documentos, que são também arquivados e registados. Depois, são enviados para os destinatários na sua língua de origem.

Antes de chegar às unidades linguísticas, a Coordenação verifica se a tradução do documento se justifica, ou seja, se é um documento essencial e se assim for, ele é traduzido para todas as línguas oficiais. Contudo, existe a possibilidade, às vezes, de serem traduzidos também documentos não essenciais para algumas ou todas as línguas oficiais. A lista de documentos essenciais nem sempre existiu, mas veio como solução ao imenso volume de trabalho uma vez que o número de Estados-Membros duplicou entre 2004 e 2007. Assim sendo, o Serviço de Tradução do SGC teve de resolver o desafio de continuar a prestar os seus serviços para os cidadãos, mas, ao mesmo tempo, manter as mesmas despesas administrativas. Por isso, uma das soluções foi a criação duma lista de documentos essenciais que engloba todos os documentos cujo destinatário final é o cidadão e todos os documentos legislativos a publicar no Jornal Oficial. A segunda solução foi o investimento em CAT-Tools, que ajudam a aumentar a produtividade.

Voltando ao percurso dum documento, depois de confirmar que o documento será traduzido, a Coordenação fixa o prazo dependendo do volume de trabalho e verifica a documentação de base

necessária para integrá-la numa memória de tradução. O texto é depois enviado às unidades linguísticas, onde o coordenador o atribui a um ou vários assistentes e tradutores, dependendo da complexidade do projeto e do prazo. Normalmente, se o texto não for muito longo e/ou com prazo muito curto, ele é atribuído a um único tradutor. Após a tradução, é revisto por um revisor que também faz parte da equipa de tradutores e o último passo por parte do tradutor inicial é a verificação e a validação da revisão. Por último, o assistente trata da parte de formatação, para verificar se o texto corresponde aos requisitos técnicos e de *layout*, antes de o arquivar - assim, os textos traduzidos ficam disponíveis para consulta pelas outras instituições ou pelos cidadãos.

1.4.5 Cooperação entre LING e o Serviço Jurídico

O Serviço de Tradução colabora especialmente com a Direção “Qualidade da Legislação” (DQL) do Serviço Jurídico. As pessoas que trabalham nesta direção são os juristas-linguistas, que asseguram a qualidade jurídica de todas as versões linguísticas dos textos legislativos, sendo os responsáveis por finalizar as propostas de atos legislativos. A DQL certifica-se de que toda a legislação a publicar no Jornal Oficial está corretamente formulada e de acordo com os princípios da UE.

Um aspeto muito importante é a clareza da redação e a influência que a qualidade do texto original tem sobre a tradução do mesmo. Por isso, e tendo em conta o contexto multicultural em que muitas vezes os textos são escritos por falantes de outras línguas, o Serviço Jurídico oferece também um serviço facultativo de edição dos textos escritos em qualquer uma das línguas oficiais.

1.4.6 Tipos de documentos que se traduzem

Na lista de documentos essenciais do Conselho encontram-se os seguintes tipos de documentos: projetos de atos legislativos, ordens do dia das reuniões do Conselho, pontos “A”, documentos para adoção ou debate pelo Conselho, pareceres do Serviço Jurídico, atas do Conselho, respostas do Conselho às perguntas parlamentares, declarações da Presidência em nome da União, Comunicados de imprensa para as sessões do Conselho, procedimentos escritos, manuais destinados a serem utilizados pelas autoridades nacionais nos Estados-Membros e conclusões do Conselho Europeu.

Dentro do Conselho, os documentos são classificados em três grandes classes, ou seja (1) reuniões do Conselho, (2) OLP (*ordinary legislative procedure*) e outros atos jurídicos, (3) documentos web. Cada um tem subcategorias de textos, classificados por tipo de documento, subtipo de documento, visibilidade política, potencial para impacto jurídico e/ou financeiro e para cada tipo existem procedimentos de trabalho que contêm sugestões, observações e recomendações para boas práticas, como também aspetos de qualidade. Para uma melhor compreensão apresentarei no próximo capítulo cada subcategoria de texto em forma de tabela.

1.4.6.1 Reuniões do Conselho

Após cada reunião do Conselho são produzidos vários documentos, que têm em comum o título duma ordem do dia (*title of an agenda*) ou dum ponto “A” (*A item*). Os assuntos incluídos na lista dos pontos A representam os assuntos que podem ser aprovados pelo Conselho sem debate, tendo em conta a preparação previa por parte do Coreper. Às vezes, os pontos desta lista podem ser acompanhados por notas, chamadas notas ponto “A” (*‘A’ item note*) ou notas ponto “I/A” (*‘I/A’ item note*) que prognosticam o resultado do voto e indicam a existência da maioria necessária, tal como determinada durante os procedimentos do Coreper²⁰.

1. Nota ponto “A”/ nota ponto “I/A”	
Tipo de documento	Ato jurídico
Subtipo de documento	Processual
Visibilidade política	Baixa
Potencial para impacto jurídico e/ou financeiro	Baixo
Aspetos importante no que diz respeito à qualidade	Título e informações factuais corretas (datas, números do documento)
Recomendações para boas práticas	O campo do assunto deve reproduzir o título do ato adotado, tal como foi finalizado pelos juristas-linguistas.

2. Ordens do dia do Conselho/ Coreper
--

²⁰ General Secretariat of the Council, *Comments on the Council’s Rules of Procedure. European Council’s and Council’s Rules of Procedures*, 2016:36.

Tipo de documento	Informativo
Subtipo de documento	Processual
Visibilidade política	Baixa
Potencial para impacto jurídico e/ou financeiro	Baixo
Aspetos importante no que diz respeito à qualidade	Data e local, citação correta de títulos
Recomendações para boas práticas	A data e o local da reunião devem ser verificadas duas vezes. Para a tradução dos títulos, estes devem corresponder ao título do documento de referência, sem modificações ou melhorias. Contudo, se existirem erros gramaticais ou tipográficos, devem ser corrigidos.

3. Lista de pontos “A”	
Tipo de documento	Informativo
Subtipo de documento	Processual
Visibilidade política	Baixa
Potencial para impacto jurídico e/ou financeiro	Baixo
Aspetos importantes no que diz respeito à qualidade	Data e local, citação correta de títulos
Recomendações para boas práticas	O título dum ponto “A” deve corresponder ao título do documento de referência.

4. Conclusões	
Tipo de documento	Ato político
Subtipo de documento	Conclusões
Visibilidade política	Alta
Potencial para impacto jurídico e/ou financeiro	Médio

Aspetos importante no que diz respeito à qualidade	As nuances políticas têm de ser reproduzidas com precisão (verbos, adjetivos); sem omissões, distorção ou adições de qualquer elemento importante da mensagem política.
Recomendações para boas práticas	A tradução deve refletir a natura muitas vezes política das conclusões do Conselho, por exemplo a força dos adjetivos deve corresponder rigorosamente ao original, cada item da lista tem de ser traduzido, mesmo que não seja uma lista exaustiva.

1.4.6.2 OLP e outros atos jurídicos

OLP é a abreviação de *ordinary legislative procedure*, de que resultam vários tipos de atos jurídicos (regulamentos, diretivas, decisões ou posições em primeira leitura). A sua tradução implica um processo colaborativo e uma estratégia de tradução que se aplica a cada trabalho de tradução, dependendo do estatuto do ficheiro. Anterior ao processo de tradução, o tradutor e/o revisor tem de saber qual é a instituição que lidera o ficheiro (*chef de file*) e tem de consultar ELISE para obter as informações relevantes no que diz respeito às partes implicadas no processo legislativo.

Os tipos de documentos desta categoria são os seguintes:

1. Nota justificativa do Conselho	
Tipo de documento	Ato jurídico
Subtipo de documento	Processual
Visibilidade política	Baixa
Potencial para impacto jurídico e/ou financeiro	Baixo
Aspetos importante no que diz respeito à qualidade	Coerência com a posição do Conselho, preparada pelos juristas-linguistas, especialmente no que diz respeito ao título e os termos-chave; referências corretas à posição

	do Conselho e à resolução legislativa do PE; interpretação exata da intenção do Conselho com respeito às alterações feitas pelo PE (por exemplo, se concorda ou não).
Recomendações para boas práticas	O campo do assunto deve corresponder ao título da posição do Conselho emitida ou que irá ser emitida pela Direção “Qualidade da Legislação”, não ao título da proposta da Comissão. A terminologia deve corresponder com a terminologia da posição do Conselho.

2. Resultados da primeira/ secunda leitura do Parlamento Europeu	
Tipo de documento	Ato jurídico
Subtipo de documento	Processual
Visibilidade política	Baixa
Potencial para impacto jurídico e/ou financeiro	Baixo
Aspetos importante no que diz respeito à qualidade	Informação correta e factual, consistência terminológica com a proposta da Comissão e a posição do Conselho, se esta existe.
Recomendações para boas práticas	Se necessário, o texto do discurso pode ser verificado no website do PE. O título no campo do assunto deve corresponder ao título da proposta da Comissão. O texto da resolução legislativa do PE, inclusive aspetos da formatação e da paginação, não pode ser alterado. Se se encontrarem erros graves ou omissões, deve-se adicionar uma nota de rodapé a indicar o facto.

1.4.6.3 Documentos web

Em comparação com os outros tipos de documentos, os documentos web têm uma linguagem menos formal porque são destinados ao público geral, ou seja, aos cidadãos da UE. Para além disto, os documentos web têm várias características:

- têm um formato XML em vez de documento Word, que é o caso dos outros tipos de documentos;
- têm um original para cada língua de chegada exportado através de Umbraco (o sistema de gerenciamento de conteúdo utilizado por COMM);
- são automaticamente carregados no website do Conselho²¹;
- existe a possibilidade de ver o original (antes e depois da tradução) e a tradução (depois da finalização) com a opção de *preview* em Umbraco antes da publicação.

Os documentos web podem ser classificados em quatro categorias, ie website do Conselho, infográficos, página de reuniões e comunicados de imprensa. Na categoria website do Conselho entram vários tipos de textos web, tais como: páginas estáticas (sistema de votação, formações do Conselho), artigos (notícias, resultados das reuniões do Conselho), eventos recorrentes (calendário do Presidente do Conselho Europeu).

1. Website do Conselho	
Tipo de documento	Informativo
Subtipo de documento	Web
Visibilidade política	Muito alta
Potencial para impacto jurídico e/ou financeiro	Baixo
Aspetos importante no que diz respeito à qualidade	Clareza. Estilo e tom consistente e oficial. Conscientização do público-alvo. Conformidade com as convenções de língua em todo o website. Linguagem inclusiva.

²¹ O website do Conselho pode ser visitado em <https://www.consilium.europa.eu/pt/> (consultado em 26/08/2021).

Recomendações para boas práticas	As traduções devem ser claras e concisas, mesmo quando o assunto é complexo e legalista. Por vezes, o tradutor tem de adotar uma abordagem criativa para transmitir a mensagem e, ao mesmo tempo, manter o texto breve. Isto aplica-se especialmente quando se traduzem títulos ou frases e parágrafos introdutórios. É muito importante que o leitor sinta que o texto foi escrito na sua própria língua e não traduzido duma outra língua. Evitar utilizar palavras longas onde uma palavra curta pode ser adequada. Não utilizar jargão se existir um outro equivalente quotidiano. Ao traduzir textos web, utilizar termos familiares e tentar reproduzir as palavras-chave do autor para que os motores de busca possam encontrar a página web. Utilizar linguagem clara e concisa para que a tradução fique legível em todos os dispositivos e ecrãs de todos os tamanhos, de forma que o leitor possa extrair a informação fácil- e rapidamente. Antes de começar a traduzir, verificar o conteúdo de origem no website do Conselho e ler as recomendações para o tipo de conteúdo em causa.
Observações	No website do Conselho há vários tipos de conteúdo e de páginas e o seu tom e estilo variam em função do público-alvo.

2. Infográficos	
Tipo de documento	Informativo
Subtipo de documento	Web
Visibilidade política	Baixa
Potencial para impacto jurídico e/ou financeiro	Baixo
Aspetos importante no que diz respeito à qualidade	Clareza e concisão. Impacto. Linguagem inclusiva.
Recomendações para boas práticas	Os infográficos são representações de informação que utilizam gráficos, imagens e texto. A sua tradução deve ser clara e concisa, utilizando palavras simples, fortes e com relevância. O texto deve ser breve, direto e envolvente, transmitir informações complicadas numa maneira simples. É importante utilizar títulos e cabeçalhos fáceis de lembrar. O comprimento do conteúdo deve ser o mais parecido que possível com o do original, tendo em conta as regras específicas de cada língua (por exemplo, números, datas, espaços). Evitar pontuação, se possível. Sempre verificar a ordem das palavras e dos números paralelamente com o infográfico original.
Observações	Os infográficos são traduzidos através de IDML ou ficheiros Excel, que são arquivados em CARS ²² .

²² Durante o estágio, não cheguei a traduzir nenhum infográfico.

3. Página de reuniões	
Tipo de documento	Informativo
Subtipo de documento	Web
Visibilidade política	Alta
Potencial para impacto jurídico e/ou financeiro	Baixo
Aspetos importante no que diz respeito à qualidade	Clareza e concisão. Precisão e coerência da informação, da terminologia e dos formatos (datas, títulos de documentos publicados, etc). linguagem inclusiva.
Recomendações para boas práticas	O principal conteúdo duma página de reuniões é representado por “destaques da ordem do dia” (antes) e “principais resultados” (depois). As páginas de reuniões também contêm informação de base e links para os documentos preparatórios e documentos finais. Porque são escritos por vários serviços DGF, a linguagem utilizada nem sempre é coerente. A sua tradução deve ser clara, concisa e neutra.
Observações	Porque o conteúdo web é gerenciado através de Umbraco, todas as partes duma página de reuniões vêm para a tradução num só documento. É importante prestar atenção se um segmento em Studio é um cabeçalho/ título, texto de base, descrição <i>meta</i> , link ou legendas. Formato de datas e horas é específico para cada idioma.

4. Comunicados de imprensa	
Tipo de documento	Informativo
Subtipo de documento	Web

Visibilidade política	Alta/ baixa (dependendo do conteúdo)
Potencial para impacto jurídico e/ou financeiro	Baixo
Aspetos importante no que diz respeito à qualidade	Clareza e concisão. Linguagem inclusiva.
Recomendações para boas práticas	Ter em conta que o objetivo do original e da sua tradução é aquele de informar o leitor. Utilizar frases simples e breves e tentar utilizar verbos que demonstram ação. A sua tradução deve ser clara e concisa e o tom deve ser oficial. Utilizar terminologia que é conforme com os atos jurídicos sobre os quais se fala e evitar, onde possível, jargão da UE.
Observações	Porque são escritos por adidos de imprensa, os comunicados de imprensa podem ser bastante diferentes do resto dos documentos web, no que diz respeito o tom, registo e terminologia utilizada. Às vezes, a linguagem é mais institucional e contém mais jargão do que outros documentos web. Tentar realizar uma tradução legível, clara e informativa e, ao mesmo tempo, respeitar a terminologia específica do Conselho.

Para além de notas ponto “A”, notas ponto “I”/”A” e vários tipos de documentos web, durante o estágio traduzi também notas, notas informativas, procedimentos escritos (*written procedures*), projetos de atos legislativos (*draft minutes*), projeto de nota justificativa do Conselho (*draft statement of Council’s reasons*), propostas, ordem do dia provisória e documentos de trabalho (*working document*). Para além da classificação acima, existem, na verdade uma classificação ainda mais ampla com mais subtipos de documentos, alguns deles mencionados nas minhas traduções. Contudo, para efeitos deste relatório serão discutidos os tipos de documentos traduzidos por mim, que aprofundarei nos exemplos do capítulo 2.

Capítulo 2 – Traduzir para o SGC

Neste capítulo serão apresentados aspetos concretos sobre a experiência do estágio. Começo com a descrição do estágio, seguindo-se o modo de trabalho e formações e uma exposição sobre o uso do inglês como língua franca nas instituições europeias. Faço depois uma apresentação sobre a tradução interinstitucional e a tradução na UE, incluindo também os parâmetros de qualidade no Serviço de Tradução do SGC. Por último, apresento alguns casos práticos de tradução e as principais problemáticas com que me deparei e introduzo, ainda, alguns trabalhos de terminologia.

2.1 – Descrição do Estágio

2.1.1 Duração

O estágio teve a duração de 5 meses, com início a 1 de fevereiro de 2021 e fim a 30 de junho de 2021, num regime de 8 horas diárias. Por causa da pandemia de COVID-19, o estágio desenvolveu-se maioritariamente em regime online. Fomos informados desde o início que podíamos trabalhar a partir do nosso país e que a ida para Bruxelas não era obrigatória, especialmente porque todo o pessoal do SGC estava a desempenhar a sua função em teletrabalho. Consequentemente, todas as formações recebidas e todas as conferências e palestras a que assisti realizaram-se em regime online.

Nos primeiros dois meses do estágio, ou seja, fevereiro e março, trabalhei a partir de Portugal. A 1 de abril mudei-me para Bruxelas e nos últimos três meses (abril, maio e junho) trabalhei maioritariamente em regime online, mas também tive a oportunidade de trabalhar alguns dias a partir do escritório no Edifício LEX e de conhecer alguns colegas da Unidade de Romeno e outros colegas estagiários de outras direções e unidades.

2.1.2 Sessão de boas-vindas

A primeira semana de estágio foi destinada à sessão de boas-vindas organizada pelo Gabinete de Estágios. Antes do começo do estágio fui adicionada ao grupo dos estagiários do Conselho, que reúne todos os estagiários de fevereiro de 2021. Também no dia anterior ao começo recebi um e-mail da gestora de recursos e da minha orientadora para confirmar que tinham toda a informação necessária para assistir às sessões online e os contactos necessários para pedir ajuda caso

precisasse. A sessão de fevereiro de 2021, em Bruxelas, teve 65 estagiários de todos os Estados-Membros, 8 dos quais para o Serviço de Tradução.

Todas as sessões foram realizadas na plataforma Zoom e durante as sessões do primeiro dia conhecemos a equipa do Gabinete de Estágios, que fez a seleção dos estagiários, estagiários antigos e houve também muitas *break rooms* para podermos conhecer alguns dos nossos colegas estagiários. As sessões incluíram mensagens de boas-vindas do Secretário-Geral e da Diretora de Recursos Humanos, informações sobre as medidas contra a COVID-19 no SGC, segurança e proteção no SGC e a apresentação do ambiente de trabalho online por parte do Departamento dos Serviços Digitais. Por último, conhecemos os nossos orientadores de estágio.

2.1.3 Teletrabalho

Desde o primeiro dia fomos apresentados à VDI (*Virtual desktop infrastructure*), a infraestrutura do ambiente de trabalho virtual. A VDI é uma forma de virtualização do ambiente de trabalho, uma vez que as imagens específicas do ambiente de trabalho correm dentro de máquinas virtuais e são entregues aos clientes finais através de uma rede. Desta forma, podíamos utilizar os nossos computadores pessoais a partir do nosso país de residência. Uma vez instalada a VDI, tive acesso a todos os outros programas necessários para o trabalho de tradução, como o SDL Trados Studio, Euramis, CARS etc. e a todos os recursos internos da Unidade de Romeno.

A comunicação com a equipa e com o Gabinete de Estágios foi feita através de e-mail, especificamente através do Outlook. Cada estagiário recebeu o seu próprio e-mail que continha o seu nome e a extensão específica de estagiário no Conselho.

Embora estivesse tudo organizado para o trabalho em regime online, à minha experiência não podiam faltar os problemas técnicos, o que aumentou a minha resistência ao stress e a resolução de problemas. Além disso, o facto de trabalhar em isolamento potenciou a minha autonomia e tomada de decisões, como também as minhas aptidões de pesquisa. Ainda assim, é importante destacar que a minha orientadora e os outros colegas da Unidade de Romeno estiveram sempre disponíveis para me ajudar, quer seja por e-mail ou mesmo por chamadas telefónicas ou videochamadas. Desde o início, fui bem-recebida na equipa e participei em todas as reuniões de unidade. No que diz respeito à relação com a minha orientadora, estabelecemos uma videochamada semanal com o objetivo de conferir as atividades realizadas conforme os objetivos do Plano de

estágio, tirar dúvidas e oferecer feedback. Em termos de trabalho de tradução, a minha orientadora desempenhou também a função de revisora nos primeiros dois meses de estágio. Durante o mês de março chegou à conclusão de que estava preparada para trabalhar com outros revisores e decidimos informar a coordenadora sobre esta mudança. A partir daí, tive a oportunidade de trabalhar com todos os tradutores da unidade e adquirir ainda mais conhecimentos e de me adaptar ao modo de trabalho de vários revisores.

Para nos oferecer ainda mais apoio nestas condições de trabalho, o Gabinete de Estágios organizou três reuniões com a psicóloga da Direção-Geral do Desenvolvimento Organizacional e dos Serviços (ORG). Estas sessões ocorreram no início, meio e fim do período de estágio e tiveram como objetivo principal o nosso desenvolvimento pessoal, durante o estágio e depois da sua conclusão, mas também o desenvolvimento profissional, apesar do teletrabalho. Considero importante mencionar que estas sessões me ajudaram não só aproveitar a experiência ao máximo, como também estabelecer objetivos futuros com base nesta experiência.

2.1.4 Plano de estágio

Conforme o Plano de estágio²³ redigido pela minha orientadora, o estágio no Secretariado-Geral do Conselho é uma experiência de aprendizagem para estudantes e recém-formados com qualificações em diferentes domínios (direito, ciências políticas, tradução, recursos humanos, comunicação, saúde e segurança alimentar etc.). Assim, ocupando a posição de estagiária de tradução, o meu plano de estágio foi composto por três grandes objetivos:

- Trabalho de tradução no Conselho: aprender os métodos de trabalho para a tradução de textos do Conselho em diferentes formatos; ser capaz de reconhecer as potenciais implicações legais de diferentes traduções; ser capaz de reconhecer as potenciais implicações políticas de diferentes traduções, inclusive em textos de comunicação.
- Trabalho de terminologia: adquirir uma compreensão dos métodos de trabalho da equipa terminológica; adquirir conhecimentos da estrutura da maior base de dados terminológicos da UE (IATE) e ser capaz de pesquisar termos para a mesma.

²³ Consultar Anexo 1.

- Conhecimento geral: obter um entendimento geral das estruturas de tomada de decisão no Conselho.

O trabalho de terminologia foi alternando com o trabalho de tradução. Para equilibrar os dias em que o fluxo de trabalho de tradução não era muito, ocupava-me de terminologia. Concretamente, fazia pesquisa para certos termos e preenchia novas entradas na IATE. Para o trabalho de terminologia tive como orientadora uma tradutora que desempenhava a função de terminóloga e recebi formação individual. Todas as entradas de termos eram verificadas e validadas pela mesma, com quem tinha regularmente sessões de feedback.

A avaliação do estágio curricular com base no plano de estágio encontra-se também disponível para consulta no Anexo 2.

2.1.5 Formações

Como estagiária no SGC, participei tanto em formações obrigatórias como em formações opcionais²⁴. Em primeiro lugar, as formações no Serviço de Tradução ajudaram-me a desempenhar a minha função como estagiária de tradução. Assim, a formação recebida no início do estágio sobre as CAT-Tools e as outras ferramentas de apoio foi essencial no meu trabalho do dia a dia, tal como a formação individual sobre a terminologia no Conselho. Em segundo lugar, junto com os outros estagiários de outras DGs, participei em formações onde obtive conhecimentos sobre o funcionamento do Conselho e do SGC, como também das outras instituições da UE: a Comissão, o Parlamento Europeu, o Comité Económico e Social Europeu (CESE), o Comité das Regiões Europeu, o Provedor de Justiça Europeu, o Serviço Europeu para a Ação Externa (SEAE).

O programa de estágios no SGC inclui também uma série de visitas às outras instituições do Luxemburgo e Estrasburgo, mas tendo em consideração a situação especial de teletrabalho todas as visitas ocorreram em regime virtual. Todas as formações e visitas virtuais em que participei estão disponíveis para consulta no Anexo 2, junto com a certidão do estágio. Apesar de toda a atividade se desenvolver em regime online, junto com os outros estagiários presentes em Bruxelas, tive a oportunidade de conhecer o Presidente do Conselho Europeu, numa sessão fotográfica no Edifício Europa, na qual naturalmente foram respeitadas todas as normas de proteção da COVID-

²⁴ Consultar Anexo 4.

19. O Presidente felicitou-nos pelo trabalho efetuado durante os meses de estágio e respondeu às nossas perguntas e curiosidades.

2.2 Inglês como língua franca

Embora as instituições da UE tenham 24 idiomas oficiais, o mais utilizado é o inglês, mesmo depois do Brexit. Antes do Reino Unido sair da UE havia especulações sobre a continuação do uso do inglês como língua principal de trabalho, porém é importante sublinhar que existe uma diferença entre a variante de inglês britânico ou inglês da Irlanda (que ainda faz parte da UE) e o inglês utilizado dentro das instituições da UE, conhecido como inglês europeu ou *Euro-English* (Jenkins et al. 2001, apud. Mollin 2006). Um fator muito importante na continuação da utilização do inglês é o facto de o idioma ser reconhecido como segunda língua por muitos cidadãos e funcionários das instituições europeias. Contudo, a legislação da UE é adepta do multilinguismo quando se trata da comunicação com os cidadãos, adoção de legislação e mesmo debates de leis e projetos de leis, onde o trabalho dos intérpretes é essencial, uma vez que os participantes do debate utilizam a língua materna. No entanto, internamente, o inglês, o francês e o alemão são consideradas línguas processuais, ou seja, as línguas utilizadas para assuntos e negócios dentro das instituições.

Relativamente ao inglês língua franca (ILF), vários autores ainda debatem se se trata duma variedade já existente ou se se encontra ainda em desenvolvimento. Mollin (2006) afirma que, embora o ILF seja o resultado dum desenvolvimento global, pode ser analisado a partir duma perspectiva regional, o que a autora faz no seu projeto sobre o inglês europeu, em que pretende determinar se o inglês europeu pode ser considerado uma variante nova de inglês ou se representa um outro registo (2006: 6). Portanto, a autora analisou um corpus de inglês utilizado como língua franca por falantes da União Europeia com outras línguas maternas. O corpus continha 400 000 palavras, das quais 240 000 representam a componente falada (discussões públicas e discursos públicos) e 160 000 a componente escrita (textos escritos online, por exemplo, grupos de discussão ou salas de *chat*). A maior parte do material provinha dum contexto relacionado com UE, como transcrições de discursos da Comissão Europeia e conferências de imprensa. O corpus foi analisado com o objetivo de encontrar traços léxico-gramaticais e morfossintáticos que possam diferenciar o uso do ILF do uso do inglês normativo falado por um falante nativo. Mollin conclui que, embora existam termos que tenham desenvolvido significados diferentes dos seus

significados do inglês normativo, o inglês europeu é apenas um registo e não uma nova variante de inglês (2006: 11). Um registo é definido como língua utilizada para uma função específica, “*variety according to use*” (Halliday et al., 1964:77, apud. Mollin 2006:11). Nos resultados da sua análise, a autora descreve as seguintes características do ILF comparado com o inglês normativo: enunciados mais curtos, vocabulário menos amplo e prevenção em utilizar expressões ou expressões idiomáticas fixas. O seu projeto revela que o inglês europeu é um fenómeno funcional e não estrutural, ou seja, ao nível da função da língua. Algumas das palavras que desenvolveram novos significados no inglês europeu são “*eventual*” (final) utilizado com o sentido de “possível”, “*actual*” (real, verdadeiro) com o sentido de “*current*” (atual) e “*possibility*” (possibilidade) com o sentido de “*opportunity*” (oportunidade), sob a influência de outras línguas europeias, como o francês (Mollin 2006: 7).

Para além disso, o inglês utilizado dentro das instituições europeias é caracterizado pelo uso de jargão, neologismos e acrónimos. Por exemplo, em vez dos termos *estado, país ou nação*, a convenção na UE é *Member State* (Estado-Membro) para fazer referência aos 27 países que fazem parte da União. Outro exemplo é *Euro Zone* ou *Euro Area* (zona euro, área do euro) para referir os Estados-Membros que têm como moeda o euro. O que faz com que este tipo de vocabulário seja específico do inglês europeu é que estes tipos de termos não são conhecidos por falantes de inglês de outras partes do mundo (Modiano 2001: 13).

O que é interessante do ponto de vista terminológico é que todos estes termos do inglês europeu têm de ser traduzidos para todas as outras línguas oficiais, tendo em conta que, sendo termos recentes em inglês, encontrar um equivalente em outras línguas é quase impossível, uma vez que não existe. Assim, os terminologistas têm de encontrar soluções rapidamente para chegar a um termo oficial na sua língua de trabalho e evitar a incoerência terminológica. Mas este processo nem sempre é fácil, tendo em conta que são traduzidos documentos com a mesma terminologia em várias instituições e por unidades diferentes e, para além disso, os termos utilizados por estes podem contrastar com a realidade do país onde se fala a mesma língua. Nestes casos, a comunicação entre instituições é muito importante, tal como a criação de fichas em IATE.

2.2.1 Exemplo de desafio terminológico a partir do inglês

Um exemplo de um termo novo que surgiu no decorrer do meu estágio, que nesta altura deve ser conhecido pela maioria dos cidadãos da UE, foi o *EU Digital COVID Certificate* (em português *Certificado Digital COVID da UE*²⁵). O termo inicial, *digital green certificate*, surgiu com a proposta de regulamento da Comissão e os terminólogos da unidade de romeno da Comissão comunicaram a criação duma nova ficha em IATE com o termo equivalente em romeno, *adeverință electronică verde*.

Em romeno, *adeverință* é um papel comprovativo que atesta um facto, neste caso, um comprovativo que atesta se uma pessoa tomou a vacina contra a COVID-19, testou negativo para a COVID-19 ou recuperou da doença recentemente. Em contraste com o termo romeno *certificat* (em português *atestado, certidão*), *adeverință* é mais usado na área da saúde, enquanto o segundo termo (*certificat*) encontra-se em estruturas do tipo *certificat de naștere* (certidão de nascimento), *certificat de căsătorie* (certidão de casamento). Assim, no campo jurídico, *certificate* (EN) e *certificat* (RO) nem sempre podem ser equivalentes. A escolha do termo *adeverință electronică verde* contava com várias justificações por parte dos terminólogos, com a indicação de que o termo tinha naquele momento o estatuto *proposed* e que ia ser validado na IATE:

- *Certificat verde* (certidão verde) era um termo já utilizado para outro conceito e, para evitar ambiguidade, não foi escolhido;
- Na campanha de vacinação na Roménia já aparecia o termo *adeverință de vaccinare* (comprovativo de vacinação), que podia ser emitido em formato eletrónico. Além disso, o adjetivo *digital* em romeno é mais abstrato e não é utilizado para documentos, que podem ser em papel ou eletrónicos; também, foi feita a verificação do termo proposto em alemão que era *Nachweis* e não *Zertifikat*²⁶;
- O adjetivo *verde* foi deixado para o fim do sintagma. De acordo com informações recebidas da Coordenação Terminológica, no termo *green* faz referência a *green lane*, conceito

²⁵ Conforme a IATE, definido como “Certificado interoperável que contém informações sobre a vacinação, resultado de testes ou recuperação do titular, emitido no contexto da pandemia de COVID-19”, <https://iate.europa.eu/entry/slideshow/1632833428514/3593025/pt> (consultado em 01/09/2021).

²⁶ Atualmente, na IATE aparecem dois termos para o idioma alemão, o antigo, que agora tem o estatuto *obsolete* é *digitales grünes Zertifikat*, e o termo atual, *digitales COVID-Zertifikat der EU*, <https://iate.europa.eu/entry/slideshow/1632833428514/3593025/pt> (consultado em 01/09/2021).

evocado no início da pandemia em contexto alfandegário, cujo equivalente em romeno é *culoar verde* (corredor verde);

- Por último, foi mencionado que o termo em romeno não é o mais adequado, mas que o termo em inglês, *digital green certificate*, também não era muito intuitivo porque *digital certificate* podia ser associado à segurança cibernética.

Além disso, considero importante explicar que o adjetivo *verde* em romeno não tem, originalmente, a mesma conotação ecológica e de proteção do ambiente que em inglês, porém ultimamente tem sido utilizado como tal, por exemplo, em sintagmas como *green economy* (economia verde) ou *green industry* (indústria verde). Sendo muito parecido com o português deste ponto de vista, um falante nativo de romeno pode interpretar facilmente que uma certidão verde é um documento em papel de cor verde, não sendo ainda muito comum o significado de ecológico, que, na verdade, é uma conotação emprestado do inglês.

Posteriormente à proposta da Comissão, o termo em romeno resultou em várias formas, tanto em documentos da UE, como do Governo romeno e em notícias, apesar dos esforços da equipa de terminologia para manter a coerência terminológica. Logo depois da proposta ser lançada no espaço europeu, nas publicações dos jornais e mesmo do Ministério da Saúde da Roménia, surgiram vários termos para o mesmo conceito.

Por exemplo, em 17 de março de 2021, numa publicação nas redes sociais feita por *RO Vaccinare*, o website governamental responsável pela campanha de vacinação na Roménia, surge no texto da publicação o termo *adeverință electronică verde* e nas imagens explicativas *certificat verde digital*, como se pode observar na figura 2. Na mesma data, o artigo publicado no website governamental vaccinare-covid.gov.ro²⁷, é mencionado apenas o termo *adeverință electronică verde*²⁸.

²⁷ Disponível em <https://vaccinare-covid.gov.ro/> (consultado em 01/09/2021).

²⁸ Coronavirusul: Comisia propune o adeverință electronică verde (tradução: O Coronavirus: a Comissão propõe uma certidão eletrónica verde), disponível em <https://vaccinare-covid.gov.ro/coronavirusul-comisia-propune-o-adeverinta-electronica-verde/> (consultado em 01/09/2021).

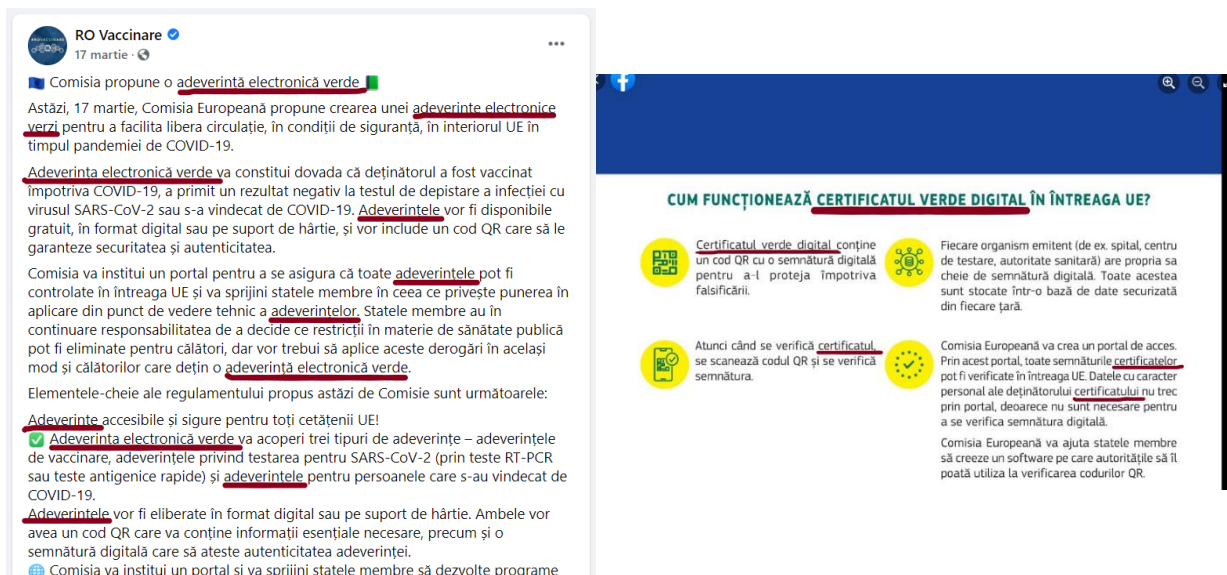


Figura 2. Publica  o RO Vaccinare nas redes sociais

O debate relacionado com o novo termo continuou, uma vez que a proposta da Comissão passou para o Parlamento Europeu e durante as negociações o termo *digital green certificate* que aparecia na proposta inicial foi substituído por *EU Covid-19 certificate*, passando o primeiro a ter o estatuto de *obsolete* na IATE. Na nova versão de proposta de regulamento traduzida pelo PE, o termo em romeno foi substituído por *certificat UE COVID-19* (certificado UE COVID-19). Em simultâneo, em documentos de comunicação do PE surgia a formulação *EU Digital COVID Certificate*, traduzido para romeno como *certificat digital UE privind COVID* (certificado digital UE que diz respeito à COVID). Como o Parlamento tinha o estatuto de *chefe de file* neste dossier, a controladora de qualidade da unidade de romeno do Conselho, juntamente com a equipa de terminologia, sugeriu a utilização destes dois termos numa publicação no Blog²⁹ em 19 de março de 2021, com a indicação de que a terminologia deste regulamento ainda estava a ser debatida até    adoção do regulamento e que os juristas-linguistas iam ser também consultados.

²⁹ Mencionado no capítulo 1.4.3 Ferramentas e recursos de apoio    tradução.

Após negociações, o regulamento foi adotado em 9 de junho de 2021³⁰, com o termo oficial disponível na IATE *certificat digital al UE privind COVID* (certificado digital da UE com respeito a COVID).

Ao consultar o website governamental vaccinare-covid.gov.ro, o último artigo publicado sobre o Certificado Digital COVID da UE³¹ utiliza, na sua íntegra, o termo oficial, *certificat digital al UE privind COVID*, bem como a variante abreviada *certificat digital UE*. Contudo, em artigos publicados no período de tempo entre a primeira e a última publicação, verificamos a ocorrência de incoerência terminológica. Por exemplo, no mesmo artigo, “*Certificat verde electronic (UE)*”³² são utilizados os seguintes sintagmas: “*certificat verde electronic*”, “*certificat electronic verde*”, “*adeverință electronică verde*” e, por último, “*certificat digital UE privind COVID*”.

O que pretendo demonstrar com este exemplo é a dificuldade que o inglês impõe para o resto dos idiomas oficiais da UE, neste caso, o romeno. Apesar de se ter chegado a uma solução que foi transmitida e subsequentemente utilizada pelas autoridades romenas, no dia a dia os falantes de romeno ainda se referem ao documento em causa utilizando uma terminologia muito variada e, claramente, inconsistente.

2.3 Introdução à tradução interinstitucional

Para a melhor compreensão da análise dos casos práticos, é importante mencionar alguns aspetos da tradução interinstitucional da UE, as suas características e os parâmetros em termos de qualidade.

Para definir a tradução interinstitucional, Koskinen (2011: 54) faz uma distinção entre vários tipos de instituições, do ponto de vista sociológico, e classifica-as em três níveis: instituições abstratas (por exemplo, a religião) que formam as instituições formais (como a igreja) e que se dividem em

³⁰ Disponível em https://www.europarl.europa.eu/doceo/document/TA-9-2021-0273_RO.html#title2 (consultado em 01/09/2021).

³¹ Certificate digitale UE privind COVID. Testare de interconectare realizată cu succes de România (tradução: Certificados digitais UE com respeito à COVID. Teste de interligação realizado com sucesso na Roménia) disponível em <https://vaccinare-covid.gov.ro/certificate-digitale-ue-privind-covid-testare-de-interconectare-realizata-cu-succes-de-romania/> (consultado em 01/09/2021).

³² Disponível em <https://vaccinare-covid.gov.ro/certificat-verde-electronic/> (consultado em 01/09/2021).

instituições concretas (neste exemplo, as paróquias locais). No nosso caso, podemos considerar a União Europeia como a instituição formal e as três instituições responsáveis pelo processo legislativo, ou seja, o Conselho, o Parlamento e a Comissão, instituições concretas. Koskinen explica o papel da instituição concreta na sociedade em relação ao conceito de instituição mais geral:

“[...] institutions consist of more or less permanent roles and patterned actions, and their authority and legitimacy have been endowed by the surrounding society whose needs the institution is designed to serve. This also partially explains the confused meanings: modern societies have built a number of concrete institutions in order to carry out their various governance, control and education activities.”

(Koskinen 2011: 54)

No caso da tradução institucional, a tradução é utilizada como meio de comunicação uma vez que a instituição que produz o texto original produz também as traduções do mesmo texto, que são, por seu turno, tratadas como originais e não apenas como traduções. Por outras palavras, podemos considerar que a tradução institucional é um tipo de autotradução e a instituição desempenha, ao mesmo tempo, o papel de autor e de tradutor.

“[W]e are dealing with institutional translation in those cases when an official body (government agency, multinational organization or a private company, etc.; also an individual person acting in an official status) uses translation as a means of “speaking” to a particular audience. Thus, in institutional translation, the voice that is to be heard is that of the translating institution. As a result, in a constructivist sense, the institution itself gets translated.”

(Koskinen 2008: 22, apud Koskinen 2011)

Por outras palavras, as instituições comunicam a sua mensagem através dum texto multilingue no sentido em que não é feita a distinção entre o texto de partida e o texto de chegada, que são considerados versões do mesmo documento, igualmente autênticos e equivalentes (Koskinen 2011: 57). Desta forma, a função comunicativa do texto de partida e das suas traduções é sempre a mesma, embora o seu público-alvo pertença a subgrupos diferentes e a países e culturas diferentes, sendo que o fator da equivalência desempenha um papel muito importante para que todas estas versões sejam consideradas o mesmo texto. Portanto, para manter a ilusão de que a

legislação multilingue é redigida simultaneamente, o papel do tradutor, bem como dos autores, é invisível (ibid.):

“To produce the image that the institution speaks to you directly in many tongues, the translator’s role needs to be effaced. Institutional translation therefore often (although not always) hides its translational origins. Translating, as well as document drafting, is a collective and anonymous process where the institution bears the authority.”

(Koskinen 2011: 58)

Assim, a padronização tem um papel essencial na redação e na tradução de documentos institucionais (Trosborg 1997: 151, apud Koskinen 2011), sendo necessário controlar a consistência em termos de vocabulário, sintaxe e estilo em todos os documentos. Como foi também mencionado nos capítulos anteriores, para a padronização do trabalho de tradução interinstitucional, utilizam-se guias de estilo, práticas de revisão, mentoria e formação, como também bases de dados, CAT-Tools e memórias de tradução.

Ter como função comunicativa a equivalência acarreta outro efeito sobre os textos institucionais, o que Trosborg (1997:147, apud Koskinen 2011) caracteriza como “out of place”, “strange” ou “unusual” na língua de chegada. Concretamente, os textos produzidos numa linguagem burocrática são complexos e pouco legíveis para o público geral, mesmo na língua de partida. Traduzidos em simultâneo para 24 idiomas, adicionando o fator constituído pela utilização de jargão europeu e facto de as traduções serem feitas sem ter em conta a cultura de chegada, identifica-se na literatura de especialidade a estranheza destes textos, identificados como “textos híbrido” (ibid).

2.4 Tradução na UE. Características e parâmetros de qualidade

É bastante claro que a tradução na UE se enquadra no tipo de tradução acima mencionada, ou seja, na tradução institucional. Trata-se, maioritariamente, de tradução *in-house*, mas existem também contratos com tradutores externos que, tal como os tradutores internos, têm de cumprir com uma série de normas e guias de estilo.

Tendo em conta que a UE é uma “união política supranacional”, a tradução na UE pode ser também classificada como tradução política (Trosborg 1997: 147, apud Biel 2017: 32) ou até como tradução diplomática, já que a maioria dos documentos ocorre como resultado de negociações complexas e debates políticos entre os Estados-Membros.

Uma outra classificação feita por Biel (ibid) define a tradução na UE através dos tipos ou géneros de textos traduzidos na UE. Não há dúvida de que a tradução jurídica, que consiste em traduzir legislação da UE e jurisprudência, constitui uma categoria central no funcionamento da união, porém a mesma agrega apenas uma minoria de documentos traduzidos pelo Serviço de Tradução. Para além disso, a tradução na UE abrange uma variedade de textos elaborados para a comunicação *expert-to-expert*, definida por Biel como géneros especializados: comunicações oficiais, relatórios institucionais, atas e acordos internacionais e textos elaborados para a comunicação *expert-to-lay* que representa a comunicação com o público geral, ou seja, os cidadãos, que inclui os seguintes géneros: folhetos, cartas para os cidadãos, comunicados de imprensa e géneros multimodais, como o website institucional e *tweets*. (Biel 2017: 33).

No que se refere à qualidade da tradução e dos processos, a mesma representa a principal justificação para a existência de tradutores internos nas instituições europeias (Svoboda et al, 2017: 1), sendo que os processos padronizados cumprem um papel essencial para atingir os resultados desejados. Na literatura de especialidade, houve uma mudança na forma como a qualidade na tradução é vista, passando duma visão binária (bem-mal) para uma visão mais complexa que tem em consideração as expectativas do leitor, o objetivo pretendido e outros aspetos comunicativos. (Biel 2017: 33).

“Quality has been reconceptualized as a dynamic negotiated concept which comprises varied degrees of quality, depending on a number of factors, including fitness for purpose, utility, time, and price.”

(Jiménez-Crespo 2017: 478, 482, apud Biel 2017:33)

Na qualidade da tradução no contexto da UE distinguem-se duas dimensões, que estão relacionadas e sobrepostas, ou seja, a qualidade da tradução no nível textual – a tradução vista como produto – e a qualidade dos processos na prestação do serviço de tradução – a tradução é vista como serviço. Enquanto a primeira categoria se refere à equivalência e clareza/*textual fit*, a segunda remete para a gestão de pessoas, recursos e processos. Ambas estão relacionadas uma vez que a qualidade da segunda afeta a qualidade da primeira (Biel 2017: 34). Para efeitos do presente relatório, o foco será na primeira categoria, cuja descrição será acompanhada nos seguintes capítulos por exemplos de traduções realizadas durante o estágio.

2.4.1 Parâmetros de qualidade no Serviço de Tradução (LING) do SGC

Como foi mencionado nos capítulos anteriores, o Serviço de Tradução do SGC raramente traduz documentos do zero, o que influencia o seu trabalho de várias formas. Sabemos que antes de serem adotados na sua forma final, os documentos são discutidos e negociados a vários níveis, desde os grupos de trabalho ou comités especializados até ao Coreper e ao último nível, o ministerial. A maior parte da legislação da UE provém duma proposta da Comissão, apresentada em 24 idiomas. Esta proposta é discutida por peritos dos Estados-Membros no âmbito dos grupos de trabalhos, onde são feitas modificações (adições, reformulações ou omissões) à versão textual identificada como texto de partida (por norma, o texto em inglês), que depois é enviada ao Serviço de Tradução para ser traduzida em todos os idiomas oficiais. O mesmo processo pode acontecer ao nível preparatório seguinte até que finalmente é enviado ao Conselho para aprovação. A parte final do fluxo no caso dos atos legislativos é a finalização feita por juristas-linguistas do Serviço Jurídico. No caso de outros tipos de documentos não políticos ou legislativos, o fluxo é diferente, mas a sua redação e tradução também se baseiam nas versões anteriores de documentos políticos e legislativos.

Considerando este fluxo do documento e os motivos explicitados, um dos aspetos centrais no que diz respeito à qualidade da tradução no LING é a intertextualidade, ao mesmo tempo implícita e explícita. Assim, a coerência terminológica e fraseológica, tanto no mesmo documento como também em documentos relacionados, é primordial e tem de ser sempre verificada. (Hanzl, Beaven 2017: 141).

Uma outra implicação que resulta deste processo relaciona-se com a qualidade do texto de partida, que muitas vezes é redigido à pressa por falantes não-nativos de inglês, no contexto em que nos referimos à variante provisória dum texto (Hanzl, Beaven 2017: 141). Por conseguinte, os tradutores chegam a trabalhar com documentos não editados, cujos títulos até incluem o termo *draft* (por exemplo, *Draft Regulation of the European Parliament and of the Council establishing...*). Embora a qualidade do texto de partida possa ser insuficiente, o aspeto positivo é que o tradutor pode detetar determinados erros e comunicá-los ao responsável (por exemplo, utilizando a plataforma Q&A mencionada no capítulo 1.4.3.). Desta forma, as falhas podem ser corrigidas na seguinte versão do documento, de forma que todas as unidades linguísticas façam a mesma correção. Quando isto acontece, é emitida uma nova versão do documento para um “novo”

trabalho de tradução adicionando-se o sufixo “-REV” à referência do documento (por exemplo, se a primeira versão é ST07144/2021, a nova versão será ST07144/2021REV01). É evidente que a primeira versão do documento já traduzido é utilizada como base DVC e os tradutores têm de apenas voltar a traduzir as estruturas modificadas de forma que o documento seja corrigido em todos os 24 idiomas. Para uma melhor distinção entre as versões dum documento ou entre o documento principal e documentos adicionais, internamente o documento principal é denominado INIT (por exemplo, ST07144/2021 INIT).

Uma outra solução quando se identifica um erro é criar um *corrigendum*, que é um documento emitido depois de um texto já ter sido traduzido. Este documento é uma correção, mas vem como um documento suplementar para o projeto e pode ser emitido para todos os idiomas ou apenas para certos idiomas, se as outras variantes linguísticas já tiverem sido corrigidas durante o processo de tradução. O *corrigendum* também apresenta um sufixo adicionado à referência do documento em causa, desta vez “-COR”, e o texto contém o título do documento principal e uma ou várias frases do tipo:

“In the subject of document 7208/21 the session number of the Council should read as follows:

- *3786th meeting of the COUNCIL OF THE EUROPEAN UNION.”*

Quando um *corrigendum* é emitido, o tradutor (normalmente o mesmo que traduziu o INIT) traduz o texto do COR. Neste exemplo, o erro constava no número errado da reunião do Conselho.

Para além disso, o fluxo de trabalho tem também uma influência na fixação dos prazos. Se os documentos traduzidos são necessários para certas reuniões ou serão utilizados como referência para outros trabalhos especializados, geralmente os prazos são muito curtos e os documentos marcados como urgentes (*1ere prio*). Por exemplo, em 2016, 45% de todos os documentos traduzidos tiveram um prazo de menos um dia e no que diz respeito ao número de páginas efetivo a traduzir, as mesmas representaram 20% do total (Hanzl, Beaven 2017: 141).

“The GSC’s Translation Service aims to deliver end products which transpose - into the target language and by the set deadline - the entire contents of the source document with clarity, fluency and precision, in terms of form and content, without any formal or material errors, and without any additions or omissions, while taking into account the nature and the relative importance of the original to be translated.”

(Council of the European Union, General Secretariat 2016, apud Hanzl, Beaven 2017:143)

Conformemente, Hanz & Beaven (2017: 143) classificam os requisitos qualitativos da tradução na LING em três categorias: aspetos linguísticos, aspetos técnicos e pontualidade. O aspeto linguístico refere-se ao trabalho de tradução no que diz respeito ao conteúdo do texto, ou seja, transmitir o conteúdo do texto de partida para o texto de chegada de forma clara, fluente e precisa. Embora a prioridade dos tradutores seja a qualidade linguística, os autores evidenciam a importância das outras duas categorias e explicam o motivo. Assim, para cumprir com a qualidade técnica dos textos, o *layout* do texto de chegada tem de corresponder ao do texto de partida e as convenções técnicas e tipográficas da língua de chegada têm de ser também respeitadas. A importância deste requisito provém do contexto em que os documentos são utilizados, em que a paginação em paralelo é uma necessidade em reuniões com 28 delegações que têm de seguir o texto ao mesmo tempo, sendo capazes de identificar excertos com facilidade e precisão. Em caso contrário, pode haver falhas de comunicação muito graves. Por último, o aspeto da pontualidade representa o cumprimento dos prazos, sabendo que no atual contexto legislativo, os ministros ou embaixadores dos Estados-Membros só podem votar em certos documentos se estes estiverem disponíveis em todas as línguas oficiais. Portanto, uma versão linguística em falta pode não só complicar o processo decisório no Conselho, como também o impedir.

O aspeto central na avaliação da qualidade Serviço de Tradução do SGC é o *fitness for purpose*, ou seja, uma tradução é considerada *fit for purpose* quando está de acordo com a intenção comunicativa pretendida, seguindo as especificações linguísticas e técnicas, e cumpre com os requisitos implícitos e expressos pelo cliente (Hanzl, Beaven 2017: 144). Assim, a deteção de erros também deve ser feita de acordo com o tipo de texto traduzido. Veremos, desta forma, como o mesmo tipo de erro pode ser insignificante em certos tipos de texto e muito grave noutros tipos. Por exemplo, uma data mal traduzida (13 de maio em vez de 31 de maio) numa nota de rodapé em referência a legislação já publicada constitui claramente um erro de tradução, mas não impede o leitor de encontrar, mesmo assim, o documento relevante através da informação que está corretamente traduzida. Por outro lado, uma data mal traduzida numa notificação de reunião seria muito grave, pois terá como resultado a confusão dos delegados que chegarão para a reunião no dia errado. Portanto, o mesmo erro que num documento é considerado mínimo pode tornar um outro documento inadequado (*unfit for purpose*) (ibid.).

Para assegurar a qualidade das suas traduções, o LING adotou todas as ferramentas e recursos mencionados no capítulo 1.4.3., e, para além disso, para sublinhar a importância da adequação comunicativa, os coordenadores de qualidade criaram um catálogo com a classificação dos textos e sugestões para cada tipo de texto incluindo a visibilidade política e o potencial para o impacto financeiro e/ou jurídico de cada tipo de documento, o que se enquadra perfeitamente na visão *fit for purpose* (ver o capítulo 1.4.6. Tipos de documentos que se traduzem).

Por último, o Serviço de Tradução do SGC tem um sistema de revisão bem estabelecido, tendo em conta que a maioria dos documentos são revistos por um segundo tradutor. Assim, o tipo de revisão que se efetua é classificado da seguinte forma:

- revisão exaustiva (*thorough revision*) utilizada para os documentos mais importantes, tal como as conclusões do Conselho e principais declarações políticas do Presidente, tratados de adesão, etc. Este tipo de revisão inclui revisão bilingue e também monolingue.
- revisão “standard” que representa a revisão bilingue do conteúdo do texto de chegada em comparação com o do texto de partida.
- revisão ligeira (*light revision*) representando a revisão monolingue de todo o documento e a revisão bilingue apenas em partes do documento que possam ser problemáticas.
- revisão que representa a revisão monolingue do texto de chegada.
- revisão opcional, em documentos simples, em que, por motivos de eficiência, a revisão só se realiza se o tradutor a pedir.

Relativamente à revisão, durante o meu estágio trabalhei em conjunto com os revisores para proporcionar textos com a melhor qualidade, implementando o seu feedback numa tradução para a outra e melhorando, desta forma, a qualidade das minhas traduções. Nas alturas em que o fluxo de trabalho era muito elevado, foi-me confirmada a minha evolução deste ponto de vista, porque recebi tarefas de tradução com revisão opcional e tive o poder de decisão de entregar traduções apenas com autorrevisão.

2.5 Casos práticos. Desafios de tradução

Neste capítulo apresentarei as principais problemáticas com que me deparei durante o estágio no que diz respeito à tradução. Primeiramente, farei uma breve apresentação de cada problemática para sublinhar a importância de cada aspeto, passando depois para os exemplos de traduções.

2.5.1 Contabilização do volume de trabalho

Durante o estágio, traduzi aproximadamente 170 documentos. O volume de trabalho foi menor no primeiro e segundo mês, sendo que aumentou bastante nos últimos meses por duas causas principais: no início do estágio, especialmente no primeiro mês, ainda estava a aprender as normas internas, os procedimentos e a utilização das ferramentas e dos recursos, por isso estava a receber trabalhos menos complexos, com memórias de tradução e poucas páginas, como, por exemplo, procedimentos escritos para nomeações. Quando aprendi os métodos de trabalho e comecei a entregar as traduções com mais rapidez e melhor qualidade, foi aumentado o volume de trabalho recebido e também comecei a receber documentos mais complexos, como por exemplo propostas de regulamentos ou projetos de decisão do Conselho. A segunda causa para o volume de trabalho crescente está relacionada com o trabalho da Presidência rotativa, que aumenta especialmente nos últimos dois meses do mandato devido à pressão para concluir os seus objetivos iniciais e fechar os acordos necessários.

De acordo com o conteúdo dos documentos e a denominação do assunto dos mesmos, traduzi vários subtipos (tanto documentos legislativos como não legislativos): nomeações, decisões do Conselho e projetos de decisões do Conselho, regulamentos e projetos de regulamentos, resultados de votações, posição do Conselho em primeira leitura, projetos de relatórios e relatórios, propostas do alto representante da União para a Política Externa e a Política de Segurança, projetos de conclusões do Conselho, declarações dos Estados-Membros, calendário de reuniões, pedidos de confirmação para o acesso do público aos documentos, notificações de reuniões para comités, artigos para o site, atas de reunião e projetos de atas de reunião.

2.5.2 Intertextualidade e coerência terminológica

Tal como mencionado por Hanzl & Beaven (2017: 141), a intertextualidade é muito importante nas traduções efetuadas no Serviço de Tradução do Conselho, tanto no mesmo documento, como também entre o documento a traduzir e os documentos de referência (muitas vezes propostas da Comissão ou documentos do Conselho que tratam do mesmo assunto). A coerência terminológica é fundamental especialmente porque certos documentos fazem referência a tratados, conclusões do Conselho, relatórios etc. e utilizar a mesma terminologia na língua de chegada facilita o trabalho do leitor para encontrar a informação referida e associar vários documentos do mesmo dossier

quando uma proposta se encontra noutra fase do processo de negociação. Muitas vezes, os documentos de referência para uma tradução não são introduzidos como bases em Studio, mas têm de ser consultados em CARS para o tradutor perceber o contexto inicial e também para verificar como foram traduzidas certas estruturas e termos, com o objetivo de manter a coerência terminológica entre os documentos. Uma prática que aumenta a eficácia e melhora a comunicação entre o tradutor e o revisor é deixar comentários ao longo dos segmentos traduzidos mencionando se certas estruturas ou certos termos são provenientes do texto de referência. Desta forma, o revisor é informado de que o tradutor já fez a pesquisa necessária e assegurou a coerência entre o documento em causa e o documento de referência e, consequentemente, a intertextualidade.

Claro que numa situação ideal o documento de referência tem uma elevada qualidade do ponto de vista intertextual, mas houve casos em que um termo tinha sido traduzido de várias formas no mesmo documento. Isto acontece, por exemplo, quando há prazos muito apertados para textos com muitas páginas. Uma outra dificuldade que pode ocorrer é inconsistência terminológica entre as instituições, por exemplo quando temos como referência um documento da Comissão, do Parlamento e/ou do Conselho que utilizam terminologia diferente para o mesmo conceito, geralmente quando se trata de termos traduzidos de inglês. Nesses casos, o tradutor tem de fazer uma escolha e uma pesquisa mais aprofundada, como: verificar o(s) termo(s) na IATE (se houver entrada), verificar as datas dos documentos (na maioria dos casos o documento mais recente tem os termos corretos), verificar se a ficha informativa menciona qual é a base de referência (alguns documentos podem servir apenas para o contexto), verificar a versão dos juristas-linguistas (considerada altamente confiável) e consultar a equipa de terminologia.

Durante o estágio deparei-me com várias situações deste género e com a ajuda dos revisores, através do seu feedback, aprendi a fazer esta pesquisa e a tomar as decisões para utilizar os termos corretos, como apresentarei nos exemplos a seguir. Mais uma vez, a comunicação entre o tradutor e o revisor é essencial para a eficácia dos trabalhos e reparei que os comentários em que deixava argumentações para certas escolhas reduziam o tempo de revisão e, consequentemente, de validação e entrega de uma tradução. Em alguns casos, as minhas escolhas estavam corretas e o revisor podia verificá-las através dos meus comentários, onde explicava o processo de decisão com referência às fontes. Por outro lado, podia não ter escolhido o termo correto por causa de conhecimentos insuficientes em relação aos processos internos e, nesses casos, o revisor

compreendia a minha decisão através do meu comentário e explicava o porquê de estar errada, sugeria o termo correto e justificava a escolha. Desta forma, aprendi a fazer estas pesquisas internas, seguindo o exemplo dos revisores experientes.

2.5.3 Clareza textual

Os exemplos relacionados com a clareza textual referem-se a situações em que o texto de partida ou a minha tradução apresentavam ambiguidades e o revisor sugeriu soluções para deixar o texto mais claro para o leitor. Noutros exemplos, a informação do texto de partida em inglês precisava de explicitação no texto de chegada para ficar mais clara para o leitor, especialmente em estruturas com o pronome “*this*”, “*that*” ou “*it*” cuja tradução literal não funciona na língua romena. Nestes casos, a solução para resolver a ambiguidade no texto era utilizar o referente do pronome do texto em inglês (por exemplo, “o Conselho” em vez de “*it*” ou “a decisão” em vez de “*that*”) ou utilizar um adjetivo pronominal junto com o referente do pronome do texto em inglês (por exemplo, “este modo de trabalho” em vez de “*this*”). Iremos observar as seguintes frases cuja tradução literal resulta num texto ambíguo:

EN: “*We have concerns about the new text in the recital and article and the process utilised to achieve agreement of the text. It has been a long established arrangement that tax matters are only discussed and agreed in by tax experts in relevant tax working parties in the Council. **This** respects the provisions of the special legislative procedure and unanimity for tax matters as is enshrined in the Treaties.*”³³

RO: “*Ne exprimăm îngrijorarea cu privire la noul text din considerent și articol și cu privire la procesul utilizat pentru a se ajunge la un acord cu privire acest text. S-a stabilit de mult timp că chestiunile fiscale sunt discutate și convenite doar de experții fiscali din cadrul grupurilor de lucru fiscale relevante din cadrul Consiliului. **Acest mod de lucru** respectă dispozițiile procedurii legislative speciale și unanimitatea în chestiunile fiscale, astfel cum sunt consacrate în tratate.*”

³³ Excerto do documento *REGULATION OF THE EUROPEAN PARLIAMENT AND OF THE COUNCIL amending Regulation (EU) 2017/2402 laying down a general framework for securitization and creating a specific framework for simple, transparent and standardised securitisation to help the recovery from the COVID-19 crisis* - resultado dos votos.

PT: “Expressamos a nossa preocupação em relação ao novo texto do considerando e do artigo e em relação ao processo utilizado para chegar a um acordo em relação a este texto. Foi estabelecido há muito tempo que as questões fiscais são discutidas e aprovadas apenas por peritos fiscais dos grupos de trabalho do Conselho. **Este modo de trabalho** respeita as disposições do processo legislativo especial e a unanimidade para questões fiscais, tal como consagrado nos tratados.”³⁴

Como podemos observar, a segunda frase no texto de partida é o referente do pronome demonstrativo “*this*”, que funciona muito bem para transmitir de forma clara a informação e para evitar repetições. Por outro lado, manter a mesma estrutura em romeno ia criar ambiguidade, tal como em português se traduzíssemos “Isto respeita as disposições (...)”. Do ponto de vista do leitor, seria necessário ler o texto várias vezes para compreender que “isto” refere-se aos procedimentos mencionados na segunda frase. Para facilitar a leitura e a compreensão da mensagem, a solução encontrada com a revisora foi resumir o conteúdo da segunda frase, ou seja, do referente do pronome “*this*” através do sintagma “modo de trabalho”, deixando claro para o leitor “quem” ou “o que” respeita as disposições do processo legislativo especial.

2.5.4 Regras e normas internas

As primeiras duas semanas do meu estágio foram destinadas a formações, o que também incluiu familiarização com os procedimentos e leitura dos processos e das normas internas, como, por exemplo, do Código de Redação Interinstitucional no idioma romeno. Contudo, por causa da complexidade dos processos e das regras, posso dizer que foi através dos trabalhos de tradução que assimilei toda esta informação, especialmente durante o processo de validação quando verificava a revisão que apontava para certos erros relacionados com as normas internas. Para além das normas aplicáveis a todos os idiomas, existem também normas só para a língua romena, que é o caso de outras línguas também. Para nomear apenas algumas destas regras específicas do idioma romeno, estas podem-se referir a: pontuação (por exemplo, depois do último considerando utiliza-se vírgula enquanto em inglês utiliza-se ponto), formato de data e hora (que é diferente num documento legislativo e num documento web), maiúsculas e minúsculas (especialmente em nomes de tratados, conferências, títulos, projetos, que em inglês se encontram maioritariamente escritos com letras maiúsculas) e feminização de funções (embora em inglês uma função como

³⁴ Tradução literal feita por mim a partir do texto em romeno.

commissioner possa ser atribuída tanto ao género masculino como feminino, em romeno traduzimos *comisară* no feminino quando se trata de uma senhora, mas nem sempre).

Sobre o último exemplo quero mencionar mais aspetos e explicar quando e como se utiliza esta feminização das funções. Na tentativa de se utilizar uma linguagem mais inclusiva, começou uma conversa sobre a feminização das funções nas instituições europeias. Como durante o estágio traduzi muitos documentos de nomeações de pessoas em várias funções, deparei-me com casos deste género. Como sabemos, os substantivos e adjetivos no idioma inglês não têm género, contrariamente ao que acontece nas línguas românicas. Em romeno, a prática antiga era a utilização do nome que denominava uma função no masculino e adicionar “a senhora” (em romeno “*doamna*”) antes. Por exemplo, as traduções de *professor*, *ambassador*, *deputy* faziam-se no género masculino, mesmo quando se tratava de alguém do sexo feminino: senhora professor, senhora embaixador, senhora deputado ou, simplesmente, professor, embaixador, deputado seguido pelo nome da pessoa. O principal motivo pelo qual isto acontecia era porque tradicionalmente estas funções eram ocupadas por homens, o que hoje em dia já não é uma realidade e, portanto, chegou-se à conclusão de que a língua também tinha de evoluir neste aspeto. Várias consultas entre linguistas das três instituições, Comissão, Parlamento e Conselho, estabeleceram a feminização das funções, embora nem todas as formas estejam atestadas nos dicionários. Para além disso, mesmo entre as instituições existem diferenças. Enquanto no Parlamento são feminizadas todas as funções, na Comissão acontece apenas com as funções atestadas nos dicionários e no Conselho são feminizadas todas as funções, com uma exceção que tem a ver com o contexto. Assim, quando se fala de uma função genérica sem esta estar associada a uma pessoa, utiliza-se a forma masculina e quando está associada ao nome de uma pessoa, utiliza-se o género de acordo com o género da pessoa em causa. Para melhor compreensão, veremos os seguintes exemplos:

EN: *Ursula von der Leyen is the **President** of the European Commission.*

RO: *Ursula von der Leyen este **președinta** Comisiei Europene. (no feminino articulado³⁵).*

³⁵ O nome no feminino não articulado seria “*președintă*”, no masculino não articulado seria “*președinte*” e articulado “*președintele*”.

PT: Ursula von der Leyen é **a presidente** da Comissão Europeia (tradução literal da frase em romeno).

Mas:

EN: *Ursula von der Leyen was elected **President** of the European Commission.*

RO: Ursula von der Leyen a fost aleasă **în funcția de președinte** al Comisiei Europene (no masculino não articulado, denominação genérica).

PT: Ursula von der Leyen foi eleita **na função de presidente** da Comissão Europeia (tradução literal da frase em romeno).

Na seguinte secção serão apresentados alguns documentos traduzidos durante o estágio, onde identificarei as problemáticas de tradução. Farei uma apresentação das informações recebidas sobre o projeto de tradução através da ficha informativa, explicarei o contexto e o assunto do documento e, por fim, analisarei os desafios encontrados (intertextualidade e inconsistência terminológica, ambiguidade/ clareza textual, regras e normas internas, termos técnicos). Alguns erros de tradução no texto de chegada ou de redação no texto de partida foram assinalados pelo/a revisor/a, outros foram identificados por mim durante o processo de tradução.

Para cada exemplo mencionarei a referência do documento, o tipo de documento segundo a classificação interna mencionada no capítulo 1.4.6. para o qual utilizarei a denominação “título” (de acordo com uma ficha informativa) e o assunto do documento. Porque no Serviço de Tradução do SGC a contagem dos trabalhos de tradução é feita em páginas, e não em palavras, mencionarei o número de páginas e também uma estimativa do número de palavras traduzidas.

Para maior clareza, tendo em conta que as traduções são feitas de inglês para o romeno, farei uma tradução o mais literal possível do texto em romeno para português de forma que os exemplos sejam compreensíveis para o leitor.

2.5.5 Exemplo 1 – SN 2269/2021

Referência do documento	SN 2269/2021; SN 2269/2021 REV1
Título	Nota

Assunto	<i>Draft Council Decision on the submission, on behalf of the European Union, of a proposal for an Executive Body decision regarding the methodology for updates to reflect changes in the membership of the European Union, with a view to the 41st session of the Executive Body under the Convention on Long-Range Transboundary Air Pollution, and on the position to be taken on behalf of the European Union in this session</i>
Nº de pág. físicas a traduzir	5
Nº de pág. net a traduzir	2,8
Nº total de palavras (aprox.)	1708

Observação: este primeiro exemplo tem como referência duas versões do mesmo documento porque a versão inicial (INIT) foi cancelada durante o processo de tradução (antes do prazo de entrega) devido a erros encontrados no documento de partida. Como tal, foi emitido o documento SN 2269/2021 REV1 com as correções adjacentes, o documento INIT servindo como base DVC. Para este tipo de situações existem procedimentos específicos (*replaced documents procedures*) que o tradutor pode consultar na rede intranet, na secção *Working Procedures*. Neste caso, já tinha traduzido a versão inicial, mas como ainda tinha 2 dias até ao prazo não entreguei para poder verificar o texto mais uma vez no dia seguinte. Entretanto, foi cancelado e tive de criar um novo projeto para o documento REV1, utilizando o documento INIT como base.

Ficha informativa (INIT): cliente³⁶: TREE.1.A (Unidade do Ambiente e das Alterações Climáticas); **objetivo**: documento para uma reunião do Coreper; **documentos de referência**: ST 14137/2020 base DVC (Proposta de DECISÃO DO CONSELHO relativa à apresentação, em nome da União Europeia, de uma proposta de decisão do Órgão Executivo relativa à metodologia para os ajustamentos destinados a refletir as alterações na composição da União Europeia, tendo em vista a 41.ª sessão do Órgão Executivo no âmbito da Convenção sobre a Poluição Atmosférica Transfronteiras a Longa Distância, e sobre a posição a tomar em nome da União Europeia nesta

³⁶ De acordo com a ficha informativa, a direção que produziu o documento e pediu a tradução.

sessão COM/2020/801 final³⁷), SN 2270/2021 documento *in translation*³⁸ que também me foi atribuído.

Ficha informativa (REV1): cliente: TREE.1.A; documento para uma reunião do Coreper (a mesma que no INIT); **documentos de referência:** o documento SN 2269/2021 INIT como base DVC com a menção “*cancelled in translation*”; **observação:** link para o procedimento de substituição de um documento. Contudo, o documento de referência para o projeto é considerado a proposta da Comissão.

Contexto: o projeto de decisão do Conselho, destinado a uma reunião do Coreper, tem como assunto principal a atualização da metodologia para os ajustamentos destinados a refletir as alterações na composição da União Europeia, tendo em vista a 41.ª sessão do Órgão Executivo no âmbito da Convenção sobre a Poluição Atmosférica Transfronteiras a Longa Distância. A composição do documento inclui os 7 considerandos da proposta da Comissão seguidos pela decisão do Conselho formada por 5 artigos:

“*THE COUNCIL OF THE EUROPEAN UNION,*

Having regard to the Treaty on the Functioning of the European Union, and in particular Article 192(1) in conjunction with Article 218(9) thereof,

Having regard to the proposal from the European Commission,

Whereas:

(1)

(...)

(7)

HAS ADOPTED THIS DECISION:

Article 1

(...)

Article 5

This Decision shall enter into force on the date of its adoption.

³⁷ O documento em português pode ser consultado em <https://eur-lex.europa.eu/legal-content/PT/TXT/?uri=CELEX:52020PC0801> (consultado em 22/09/2021).

³⁸ Por vezes, os documentos por traduzir podem constituir bases para outros documentos por traduzir. Por exemplo, o documento A é base para o documento B e vice-versa. O documento que for traduzido primeiro é introduzido no projeto de tradução do segundo. Normalmente, estes documentos são atribuídos ao mesmo tradutor e, no caso de serem atribuídos a tradutores diferentes, estes são avisados para poderem comunicar e partilhar ideias.

*Done at Brussels,
For the Council
The President”*

A base DVC, ou seja, a proposta da Comissão COM/2020/801 final, representa o documento de referência para a tradução. Sendo base DVC significa que pode ser integrada no projeto de tradução em Studio e utilizada como memória de tradução para a operação de pré-tradução. Como veremos nos exemplos, alguns segmentos traduzidos provêm diretamente desta memória.

Problemáticas: intertextualidade, inconsistência terminológica, ambiguidade terminológica, pontuação (normas internas).

2.5.5.1 Excerto 1

Texto de partida	Texto de chegada inicial ³⁹	Tradução para português ⁴⁰
It is appropriate to establish the position to be taken on the European Union's behalf in the Executive Body as the decision of the Executive Body will be binding on the European Union. HAS ADOPTED THIS DECISION: Article 1 (...)	Este oportun să se stabilească poziția care urmează să fie luată în numele Uniunii Europene în cadrul organului executiv , întrucât decizia organului executiv va avea un caracter obligatoriu pentru Uniunea Europeană. ADOPTĂ PREZENTA DECIZIE: Articolul 1 (...)	Afigura-se adequado estabelecer-se a posição a ser tomada em nome da União Europeia no órgão executivo, uma vez que a decisão do órgão executivo terá um carácter vinculativo para a União Europeia. ADOTA A PRESENTE DECISÃO: Artigo 1 (...)

³⁹ Texto de chegada inicial representa a minha tradução.

⁴⁰ A tradução para português representa a tradução do texto de chegada inicial e não do texto de partida. É uma tradução literal com o objetivo de mostrar o significado das palavras em romeno, por isso pode às vezes parecer “estranho” para a língua portuguesa.

Problemática: inconsistência terminológica no documento de referência e erro de pontuação no texto de chegada.

O texto apresentado na tabela representa o sétimo e último considerando da proposta da Comissão (documento COM /2020/801 final), o que significa que a sua tradução tinha de corresponder à tradução romena do documento de referência. O termo “Executive Body” tinha sido traduzido como “órgão executivo”, inclusive no título da proposta de decisão, sendo este o termo que tinha de utilizar. Contudo, na tradução da Comissão do considerando 7 aparece “*Este oportun să se stabilească poziția care urmează să fie luată în numele Uniunii Europene în cadrul **Comitetului executiv**, întrucât decizia Comitetului executiv va fi obligatorie pentru Uniunea Europeană,*” (Afigura-se adequado estabelecer-se a posição a ser tomada em nome da União Europeia no Comité executivo, uma vez que a decisão do órgão executivo terá um carácter vinculativo para a União Europeia.). Observando esta ocorrência, verifiquei que no texto era a única utilização do termo “Comité executivo” e também que estava escrito com letra maiúscula, contrariamente ao termo correto, “órgão executivo”. Decidi então não respeitar o documento-base e alterar o texto de acordo com as outras ocorrências, mantendo desta forma a consistência terminológica. A revisora concordou com a minha decisão, mas apontou o facto de não ter deixado nenhum comentário para assinalar o erro na base, assim como o motivo da modificação. Este caso ajudou-me a perceber a importância da comunicação com o revisor, que sentiu a necessidade de pedir explicações sobre a mudança textual. Para além disto, a revisora apontou também um erro de pontuação. Eu tinha utilizado ponto final depois do considerando, como em inglês, quando a regra estabelece a utilização de vírgula porque se considera uma continuação da frase inicial:

“O CONSELHO DA UNIÃO EUROPEIA,
(...) Tendo em conta a proposta da Comissão Europeia,
Considerando o seguinte,
(os considerandos),

ADOTOU A PRESENTE DECISÃO: (...)”⁴¹”

⁴¹ Texto retirado de <https://eur-lex.europa.eu/legal-content/PT/TXT/?uri=CELEX:52020PC0801> (consultado em 22/09/2021).

Portanto, a versão final do texto de chegada é igual à minha tradução, exceto a vírgula em vez de ponto final.

2.5.5.2 Excerto 2

Texto de partida	Texto de chegada inicial	Tradução para português
Refinement of the position referred to in Articles 1 and 2 may be agreed to, in the light of developments at the 41st session of the Executive Body to the Air Convention, by representatives of the European Union, in consultation with the Member States, during on-the-spot coordination meetings, without a further decision of the Council.	În funcție de evoluțiile din cadrul celei de a 41-a reuniuni a organului executiv al Convenției privind poluarea atmosferică, reprezentanții Uniunii Europene pot conveni asupra unei ajustări a poziției menționate la articolele 1 și 2, în consultare cu statele membre în cadrul unor reuniuni de coordonare care se desfășoară la fața locului, fără a fi necesară o nouă decizie a Consiliului.	Em função das evoluções no decurso da 41.ª reunião do Órgão Executivo da Convenção sobre a Poluição Atmosférica, os representantes da União Europeia podem concordar sobre um ajuste da posição mencionada nos artigos 1 e 2, em consulta com os Estados-Membros durante reuniões de coordenação no local, sem ser necessária uma nova decisão do Conselho.

Problemáticas: inconsistência terminológica no texto de chegada e ambiguidade terminológica.

O fragmento de texto diz respeito ao artigo 3º da Decisão do Conselho, que tinha de estar em conformidade com o documento de referência. O principal erro identificado relaciona-se com a intertextualidade, concretamente a tradução do sintagma “*41st session of the Executive Body to the Air Convention*” para “*a 41-a reuniuni a organului executiv al Convenției privind poluarea atmosferică*” (41.ª reunião do Órgão Executivo da Convenção sobre a Poluição Atmosférica) tendo em consideração que o termo utilizado no documento era “sessão” e não “reunião”. Aceitando o resultado da memória de tradução, não fiz as verificações suplementares como no exemplo acima apresentando, perpetuando também no meu texto o erro de inconsistência terminológica. A revisora corrigiu este termo para “sessão”, deixando também um comentário em que menciona

modificações suplementares relativamente à memória de tradução. O mesmo aconteceu com o segundo termo destacado. “*Refinement*” foi traduzido no artigo 3º como “*ajustare*” (ajuste), o que está totalmente errado devido à intertextualidade em questão e não propriamente ao significado do termo, que pode funcionar noutros contextos. Ao longo do documento, aparece várias vezes o termo “*adjustment*” que foi corretamente traduzido como “*ajustare*” (ajustamento na tradução do documento para português). Para exemplificação, observaremos o artigo 4º da Decisão do Conselho:

EN: “*Once the methodology to enable these **adjustments** has been adopted by the Executive Body to the Air Convention, the Commission shall submit, on behalf of the European Union, the necessary **adjustments** implementing that methodology.*”

RO: “*Odată ce metodologia care permite aceste **ajustări** a fost adoptată de organul executiv al Convenției privind poluarea atmosferică, Comisia transmite, în numele Uniunii Europene, **ajustările** necesare pentru punerea în aplicare a metodologiei respective.*”

PT: “Uma vez adotada pelo Órgão Executivo da Convenção sobre a Poluição Atmosférica a metodologia para permitir esses **ajustamentos**, a Comissão deve apresentar, em nome da União Europeia, os **ajustamentos** necessários à aplicação dessa metodologia.”⁴²

Neste sentido, para evitarmos a ambiguidade terminológica no documento, a revisora sugeriu a modificação relativamente à memória de tradução substituindo “*ajustare*” por “*detaliere*” (ação e resultado de detalhar, pormenorizar).

Texto de chegada final	Tradução para português
În funcție de evoluțiile din cadrul celei de a 41-a sesiuni a organului executiv al Convenției privind poluarea atmosferică, reprezentanții Uniunii Europene pot conveni asupra unei detalii a poziției menționate la articolele 1 și 2, în consultare cu statele membre în cadrul	Em função das evoluções no decurso da 41.ª sessão do Órgão Executivo da Convenção sobre a Poluição Atmosférica, os representantes da União Europeia podem concordar sobre a ação de detalhar a posição mencionada nos artigos 1 e 2, em consulta com

⁴² Texto em português retirado do documento oficial, disponível em <https://eur-lex.europa.eu/legal-content/PT/TXT/?uri=CELEX:52020PC0801> (consultado em 22/09/2021)

unor reuniuni de coordonare care se desfășoară la fața locului, fără a fi necesară o nouă decizie a Consiliului.	os Estados-Membros durante reuniões de coordenação no local, sem ser necessária uma nova decisão do Conselho.
--	---

2.5.6 Exemplo 2 – ST 8054/2021

Referência do documento	ST 8054/2021
Título	Nota ponto “I/A”
Assunto	<i>Application of the revised enlargement methodology to the accession negotiations with Montenegro and Serbia</i>
Nº de pág. físicas a traduzir	13
Nº de pág. net a traduzir	11,8
Nº total de palavras (aprox.)	6702

Ficha informativa: cliente: RELEX.2.A (Direção do Alargamento e Vizinhança Europeia); **documentos de referência:** ST 7002/2020 (*ENLARGEMENT AND STABILISATION AND ASSOCIATION PROCESS - the Republic of North Macedonia and the Republic of Albania - Council conclusions*⁴³), ST 5849/2020 (*COMMUNICATION FROM THE COMMISSION TO THE EUROPEAN PARLIAMENT, THE COUNCIL, THE EUROPEAN ECONOMIC AND SOCIAL COMMITTEE AND THE COMMITTEE OF THE REGIONS Enhancing the accession process - A credible EU perspective for the Western Balkans COM/2020/57 final*⁴⁴), ST 14143/2020 + COR1 (*ENLARGEMENT AND STABILISATION AND ASSOCIATION PROCESS WESTERN BALKANS Draft Council Conclusions*⁴⁵), ST 11956/2020 REV3 (*ENLARGEMENT Accession Negotiations with the Republic of North Macedonia General EU Position*⁴⁶).

⁴³ Documento disponível em <https://www.consilium.europa.eu/en/press/press-releases/2020/03/25/council-conclusions-on-enlargement-and-stabilisation-and-association-process/> (consultado em 22/09/2021).

⁴⁴ O documento em português está disponível em <https://eur-lex.europa.eu/legal-content/PT/TXT/?uri=CELEX:52020DC0057> (consultado em 22/09/2021).

⁴⁵ Documento com acesso limitado, apenas para acesso interno.

⁴⁶ Documento com acesso limitado, apenas para acesso interno.

Contexto: durante a reunião do Conselho de 25 de março de 2020, foi aprovada a Comunicação da Comissão intitulada "Reforçar o processo de adesão – Uma perspetiva credível de adesão à UE para os Balcãs Ocidentais", de 5 de fevereiro de 2020, cujo objetivo é reforçar e consolidar o processo de adesão, “tornando-o mais previsível, mais credível, mais dinâmico e com uma orientação política mais forte, com base na reversibilidade, em critérios objetivos e numa rigorosa condicionalidade positiva e negativa” (SGC, 2021:2). Tendo em consideração este contexto, o presente documento ST 8054/2021 é dirigido ao Coreper para aprovação do anexo que contém a metodologia de alargamento revista às negociações de adesão com o Montenegro e a Sérvia. O anexo inclui 22 parágrafos em que se explica como será aplicada a metodologia de alargamento revista aos dois países candidatos, de forma que se atinja o interesse mútuo da UE e dos estados.

Observação: o documento ST 8054/2021 serviu como base DVC para um outro documento que veio na continuação do processo de negociação, ST 8536/2021, que também me foi atribuído para tradução, sobre a aplicação da metodologia de alargamento revista às negociações de adesão com o Montenegro e a Sérvia, aprovado pelo Conselho na sua reunião de 6 de maio de 2021. Este documento encontra-se disponível online⁴⁷, ao contrário do ST 8054/2021 que está disponível apenas internamente.

Problemáticas: normas internas, ambiguidade no texto de partida, ambiguidade no texto de chegada, clareza textual e explicitação no texto de chegada, inconsistência terminológica, intertextualidade.

2.5.6.1 Excerto 1

Texto de partida	Texto de chegada inicial	Tradução para português
In light of the Council conclusions on Enlargement and Stabilisation and Association Process of 25 March 2020, the Working Party on Enlargement and	Având în vedere concluziile Consiliului privind extinderea și procesul de stabilizare și de asociere din 25 martie 2020, grupul de lucru pentru extindere și țări aflate în	Tendo em consideração as conclusões do Conselho com respeito ao Alargamento e ao Processo de Estabilização e de Associação de 25 de março de 2020, o Grupo do

⁴⁷ ST 8536/2021 disponível em <https://data.consilium.europa.eu/doc/document/ST-8536-2021-INIT/pt/pdf> (consultado em 22/09/2021).

Countries Negotiating Accession to the EU following its meeting on 16 April 2021 reached agreement on the application of the revised enlargement methodology to the accession negotiations with Montenegro and Serbia as set out in the Annex, outlining the specific elements to be accommodated within the current negotiating frameworks and to be reflected in the relevant EU common positions.	proces de negociere a aderării la UE, în urma reuniunii sale din 16 aprilie 2021, a ajuns la un acord cu privire la aplicarea metodologiei de extindere revizuite pentru negocierile de aderare cu Muntenegru și Serbia, astfel cum figurează în anexă, evidențiind elementele specifice care vor fi integrate în cadrele de negociere și care se vor reflecta în pozițiile comune relevante ale UE.	Alargamento e dos Países em Negociações de Adesão à UE, em seguimento da sua reunião de 16 de abril de 2021, chegou a um acordo no que diz respeito à aplicação da metodologia de adesão com Montenegro e a Sérvia, tal como estabelecido no anexo, evidenciando os elementos específicos que serão integrados nos quadros de negociação e que serão refletidos nas posições comuns relevantes da UE.
---	---	--

Problemática: regras de redação internas.

Este exemplo está relacionado com a utilização de artigos definidos, uma vez que os países referidos no texto devem estar acompanhados por um artigo. Primeiro, é necessário explicar que na língua romena, ao contrário do que acontece nas outras línguas românicas, o artigo definido tem uma posição enclítica, tal como em búlgaro, idioma fisicamente próximo do romeno, já que os dois países, Bulgária e Roménia, são fronteiriços. Os artigos definidos em romeno têm formas diferentes em função do género e do número do substantivo a que se referem. Assim, temos as seguintes formas:

Feminino	Singular	Plural
Sem artigo	fată (rapariga); prietenă (amiga)	fete (raparigas); prietene (amigas)
Com artigo	fata (a rapariga); prietena (a amiga)	fetele (as raparigas); prietenele (as amigas)

Masculino	Singular	Plural
Sem artigo	băiat (rapaz); prieten (amigo)	băieți (rapazes); prieteni (amigos)
Com artigo	băiat ul (o rapaz); prieten ul (o amigo)	băieți ii (os rapazes); prieteni ii (os amigos)

Tal como em português, os nomes de países também têm género. Por exemplo, *Spania* (Espanha) e *Franța* (França) são considerados nomes femininos, enquanto *Egipt* (Egito) e *Israel* (Israel) são nomes masculinos. Na sua forma com artigo, estes nomes transformam-se em *Spania* (a Espanha), *Franța* (a França), *Egiptul* (o Egito) e *Israelul* (o Israel). Observamos, então, que os nomes de países com género feminino têm a mesma forma com ou sem artigo definido, enquanto nos nomes masculinos é fácil distinguir quando o artigo definido está presente. O mesmo acontece com a Sérvia (em romeno, *Serbia*), que não necessita de nenhum outro sufixo para ter o artigo presente. Neste caso, a regra interna estabelece que os nomes de países têm de ter artigo definido e, como tal, deveria ter utilizado a forma com artigo do nome *Muntenegru* (Montenegro), ou seja, *Muntenegrul* (o Montenegro). Este erro encontra-se aqui exemplificado apenas numa frase, embora tenha utilizado a forma sem artigo em toda a tradução, motivo pelo qual a revisora corrigiu as ocorrências e assinalou a regra através dum comentário, explicando que era um consenso estabelecido. Portanto, o texto de chegada final foi alterado para:

Texto de chegada final	Tradução para português
Având în vedere concluziile Consiliului privind extinderea și procesul de stabilizare și de asociere din 25 martie 2020, grupul de lucru pentru extindere și țări aflate în proces de negociere a aderării la UE, în urma reuniunii sale din 16 aprilie 2021, a ajuns la un acord cu privire la aplicarea metodologiei de extindere revizuite pentru negocierile de aderare cu	Tendo em consideração as conclusões do Conselho com respeito ao Alargamento e ao Processo de Estabilização e de Associação de 25 de março de 2020, o Grupo do Alargamento e dos Países em Negociações de Adesão à UE, em seguimento da sua reunião de 16 de abril de 2021, chegou a um acordo no que diz respeito à aplicação da metodologia de adesão

Muntenegrul și Serbia, astfel cum figurează în anexă, evidențiind elementele specifice care vor fi integrate în cadrele de negociere și care se vor reflecta în pozițiile comune relevante ale UE.	com o Montenegro e a Sérvia, tal como estabelecido no anexo, evidenciando os elementos específicos que serão integrados nos quadros de negociação e que serão refletidos nas posições comuns relevantes da UE.
---	---

2.5.6.2 Excerto 2

Texto de partida	Texto de chegada inicial	Tradução para português
Maintaining and enhancing this policy is thus indispensable for the EU's credibility, for the EU's success and for the EU's influence in the region and beyond .	Prin urmare, menținerea și consolidarea acestei politici este indispensabilă pentru credibilitatea UE, pentru succesul său și pentru influența UE în regiune și dincolo de aceasta .	Portanto, manter e consolidar esta política é indispensável para a credibilidade da UE, para o seu sucesso e para a influência da UE na região e além dela .

Problemática: ambiguidade no texto de chegada.

Neste exemplo, tentei evitar a ambiguidade no texto de chegada através da explicitação do termo “*beyond*”, que em inglês se refere ao termo “*region*” neste contexto, sem ser necessário utilizar um pronome que o substitua e que funcione como referente. Em romeno, esta construção não é possível, com algumas exceções em que o contexto o permite. Para uma melhor compreensão, utilizarei uns exemplos, não antes de mencionar que “*dincolo*” é equivalente parcial de “além” e de “*beyond*”. O sintagma “*de aceasta*” traduz-se literalmente para português como “desta” (de + esta), mas para melhor compreensão na tradução optei por utilizar “dela”. Considerei “*dincolo*” e “*beyond*” como equivalentes parciais porque o termo em romeno tem um significado mais restrito do que o termo em inglês e também porque nem sempre podem têm uma relação de equivalência. Por exemplo, na linguagem informal, no diálogo entre duas pessoas, uma pessoa pode perguntar “*Unde ai fost?*” (Onde estiveste?) e a outra responder “*Dincolo*” em vez de “*În cealaltă cameră*” (No outro quarto). O mesmo não acontece de ponto de vista semântico com “*beyond*” em inglês ou “além” em português. Numa interação do género “Onde estiveste?”, resposta: “Além” a

mensagem comunicativa é outra, mas com certeza que a resposta “além” não quer dizer “no outro quarto”. Mas no contexto deste documento, “*dincolo*” e “além” funcionam da mesma maneira, deixando um texto com uma certa ambiguidade se a tradução fosse apenas “(...) *pentru succesul său și pentru influența UE în regiune și dincolo*.” (para o seu sucesso para a influência da UE na região e além). Portanto, a minha solução foi explicitar o termo inglês utilizando na tradução para romeno a locução adverbial “*dincolo de*” (além de) com o pronome demonstrativo “*aceasta*” (esta) que se refere a “*regiune*” (região), em vez do advérbio “*dincolo*”.

2.5.6.3 Excerto 3

3) Texto de partida	Texto de chegada inicial	Tradução para português
The Council endorsed, on 25 March 2020, the Commission Communication on <i>"Enhancing the accession process - A credible EU perspective for the Western Balkans"</i> of 5 February 2020, aiming to reinvigorate the accession process by making it more predictable, more credible, more dynamic and subject to stronger political steering, based on objective criteria and rigorous positive and negative conditionality, and reversibility. On the same occasion, it reiterated that the fundamental democratic, rule of law and economic reforms	La 25 martie 2020, Consiliul a aprobat Comunicarea Comisiei intitulată „<i>Consolidarea procesului de aderare – O perspectivă credibilă de aderare la UE pentru Balcanii de Vest</i>” din 5 februarie 2020, care urmărește să revigoreze procesul de aderare, pentru ca acesta să devină mai previzibil, mai credibil, mai dinamic și să facă obiectul unei orientări politice mai puternice, bazate pe criterii obiective și pe aplicarea unei condiționalități riguroase, pozitive și negative, precum și pe reversibilitate. Totodată, acesta a afirmat că reformele fundamentale din	Em 25 de março de 2020, o Conselho subscreveu a Comunicação da Comissão intitulada "<i>Reforçar o processo de adesão – Uma perspectiva credível de adesão à UE para os Balcãs Ocidentais</i>", de 5 de fevereiro de 2020, que visa revitalizar o processo de adesão, para que este se torne mais previsível, mais credível, mais dinâmico e que seja sujeito duma orientação política mais forte, com base em critérios objetivos e a aplicação duma rigorosa condicionalidade positiva e negativa, como também em reversibilidade. Ao mesmo tempo, este afirmou que as reformas

represent the core objective of the accession process.	domeniul democrației, statului de drept și economiei reprezintă obiectivul central al procesului de aderare.	fundamentais do domínio da democracia, do Estado de direito e da economia são o principal objetivo do processo de adesão.
--	--	---

Problemática: ambiguidade no texto de chegada.

Como mencionei no capítulo 2.5.3, o pronome “it” particular do idioma inglês pode criar casos de ambiguidade nas traduções, principalmente porque não tem correspondentes noutras línguas, como é o caso do romeno e do português. Em romeno, a solução na tradução é, na maioria dos casos, a utilização do pronome demonstrativo, porém podemos optar também pelo pronome pessoal “el”/”ea” (ele/ela) em contextos em que se refere a animais. No que diz respeito a uma instituição, como neste documento, “it” não pode ser traduzido por pronome pessoal porque não é um ser animado. Uma outra solução pode ser simplesmente a omissão do pronome, que funciona também em português. De facto, na versão portuguesa do documento, a frase foi traduzida da seguinte forma: “Em 25 de março de 2020, o Conselho subscreveu a Comunicação (...). Aproveitou ainda para reiterar que as reformas fundamentais no plano da democracia, do Estado de direito e da economia são o principal objetivo do processo de adesão.”. A minha solução de tradução foi, então, utilizar o pronome demonstrativo para ambas as ocorrências do “it”, que substituem “the accession process” na primeira ocorrência e “the Council” na segunda. Tanto “proces” (processo) como “Consiliu” (Conselho) são nomes de género masculino com número singular, pelo que as duas utilizações do pronome demonstrativo têm a forma de masculino singular, o que criou a ambiguidade textual, como assinalado pela revisora. O seu comentário na revisão chamava atenção para ambiguidade na segunda frase, explicando que o pronome poderia ser interpretado como “o Conselho”, mas também como “processo de adesão” e sugeriu a utilização do nome da instituição para assegurar uma maior clareza textual e para evitar qualquer tipo de ambiguidade textual. Portanto, o texto de chegada final foi modificado para:

Texto de chegada final	Tradução para português
La 25 martie 2020, Consiliul a aprobat Comunicarea Comisiei intitulată	Em 25 de março de 2020, o Conselho subscreveu a Comunicação da Comissão

„Consolidarea procesului de aderare – O perspectivă credibilă de aderare la UE pentru Balcanii de Vest” din 5 februarie 2020, care urmărește să revigoreze procesul de aderare, pentru ca acesta să devină mai previzibil, mai credibil, mai dinamic și să facă obiectul unei orientări politice mai puternice, bazate pe criterii obiective și pe aplicarea unei condiționalități riguroase, pozitive și negative, precum și pe reversibilitate. Totodată, Consiliul a afirmat că reformele fundamentale din domeniul democrației, statului de drept și economiei reprezintă obiectivul central al procesului de aderare.	intitulada "Reforçar o processo de adesão – Uma perspetiva credível de adesão à UE para os Balcãs Ocidentais", de 5 de fevereiro de 2020, que visa revitalizar o processo de adesão, para que este se torne mais previsível, mais credível, mais dinâmico e que seja sujeito duma orientação política mais forte, com base em critérios objetivos e a aplicação duma rigorosa condicionalidade positiva e negativa, como também em reversibilidade. Ao mesmo tempo, o Conselho afirmou que as reformas fundamentais do domínio da democracia, do Estado de direito e da economia são o principal objetivo do processo de adesão.
--	--

2.5.6.4 Excerto 4

Texto de partida	Texto de chegada inicial	Tradução para português
The negotiating frameworks with Montenegro and Serbia already foresee for chapters 23 (Judiciary and fundamental rights) and 24 (Justice, freedom and security) to be tackled early in the negotiations to allow for sufficient time for the	Cadrele de negociere cu Muntenegrul⁴⁸ și Serbia prevăd deja o abordare timpurie a capitolelor 23 (Sistemul judiciar și drepturile fundamentale) și 24 (Justiția, libertatea și securitatea) în cadrul negocierilor pentru a acorda timp suficient reformelor	Os quadros de negociação com o Montenegro e a Sérvia preveem já uma abordagem antecipada dos capítulos 23 (Poder Judicial e Direitos Fundamentais) e 24 (Justiça, Liberdade e Segurança) no âmbito das negociações, para acordar tempo suficiente às reformas necessárias antes do

⁴⁸ A minha tradução tinha o nome do país sem artigo, mas como já foi discutido este exemplo decidi utilizar a forma correta nos outros excertos do documento para manter a atenção do leitor nos outros aspetos apresentados.

necessary reforms before the negotiations are closed.	necesare înainte de încheierea negocierilor.	encerramento das negociações.
--	---	-------------------------------

Problemática: aumentar a clareza textual no texto de chegada.

Neste exemplo, a revisora sugeriu explicitar a tradução de forma que o texto fique mais claro para o leitor e sugeriu a seguinte solução: “*pentru a acorda timp suficient pentru efectuarea reformelor necesare*” (para acordar tempo suficiente para a realização das reformas necessárias). Ao consultar a versão em português do documento, observamos a mesma estratégia de tradução, evidenciando-se mais uma vez uma semelhança entre o idioma romeno e o idioma português:

“Os quadros de negociação com o Montenegro e a Sérvia preveem já que os capítulos 23 (Poder Judicial e Direitos Fundamentais) e 24 (Justiça, Liberdade e Segurança) sejam abordados numa fase precoce das negociações, **a fim de dar tempo a que se proceda às reformas necessárias** antes do encerramento das negociações.” (SGC: 4).

2.5.6.5 Excerto 5

Texto de partida	Texto de chegada inicial	Tradução para português
The Commission should keep the Council duly informed and report to the Council twice yearly on the state of play under the fundamentals cluster, in particular the chapters 23 and 24. This should be done through the annual enlargement package and the rule of law non-papers which will be expanded beyond the chapters 23 and 24 in line with the revised action plans.	Comisia ar trebui să informeze Consiliul în mod adecvat și să raporteze Consiliului de două ori pe an în legătură cu stadiul negocierilor referitoare la clusterul elementelor fundamentale, în special capitolele 23 și 24. Acest lucru ar trebui realizat prin intermediul pachetului de extindere anual și al documentelor neoficiale privind statul de drept, care vor fi dezvoltate dincolo de capitolele 23 și 24, în	A Comissão deverá manter o Conselho devidamente informado e apresentar-lhe duas vezes por ano relatórios sobre o ponto da situação no que respeita ao conjunto dos princípios fundamentais, em especial aos capítulos 23 e 24. Tal deverá ser feito através do pacote anual de alargamento e dos documentos oficiosos sobre o Estado de direito, que serão desenvolvidos para além dos

	conformitate cu planurile de acțiune revizuite.	capítulos 23 e 24, em conformidade com os planos de ação revistos.
--	---	--

Problemática: inconsistência terminológica no documento de referência.

O presente documento continha muitos termos técnicos do campo semântico relacionado com a adesão e que se refere especificamente à situação dos Balcãs Ocidentais. Veremos alguns exemplos do texto de partida e os seus correspondentes identificados no documento em português: *political steering* (orientação política), *public administration reform* (reforma da administração pública), *interim benchmarks* (critérios de referência intercalares), *closing benchmarks* (critérios de referência de fecho), *fundamentals cluster* (conjunto dos princípios fundamentais), *level playing field* (condições de concorrência equitativas) etc. Como referi no capítulo 2.2.1, também aqui temos um caso de termos criados em inglês no contexto das negociações de adesão. Assim, como tiveram de ser criados também nas outras línguas oficiais, o principal método para a sua criação foi a tradução dos termos a partir de inglês. *The annual enlargement package* (o pacote anual de alargamento) é um dos termos centrais deste documento e segundo a IATE representa o “documento que apresenta a avaliação anual da Comissão do programa de alargamento da UE e indica a situação atual dos preparativos, os futuros desafios e a via a seguir” (<https://iate.europa.eu/entry/slideshow/1632480327369/3557832/en-pt>). Contudo, as entradas em IATE são disponíveis apenas para o inglês, finlandês, irlandês, português, esloveno e sueco. Durante o processo de tradução do documento, para assegurar que estes termos estão corretamente traduzidos, verifiquei cada termo em IATE e no documento de referência. Como não havia uma entrada em IATE para o termo equivalente em romeno de “pacote anual de alargamento”, recorri aos documentos de referência no fim de assegurar a intertextualidade entre os documentos. O principal problema com que me deparei foi o facto de o termo aparecer em várias formas: em 5849/20 foi traduzido como “*pachet anual privind extinderea*” (pacote anual com respeito ao alargamento), mas quando ocorre apenas como “*enlargement package*” utilizou-se a forma “*pachet de extindere*” (pacote de alargamento). No documento ST11956 existem duas ocorrências, “*pachet anual de extindere*” (pacote anual de alargamento) e “*pachet de extindere anual*” (pacote de alargamento anual), portanto, existe uma inconsistência terminológica no mesmo documento. Analisando a situação, considerei que o adjetivo “*anual*” qualifica não só o nome “pacote”, como também o sintagma nominal “pacote de alargamento”. Para verificar o meu raciocínio, consultei

outro documento publicado no *Jornal Oficial da União Europeia*, REGULAMENTO (CE) N. o 718/2007 DA COMISSÃO de 12 de junho de 2007 que dá aplicação ao Regulamento (CE) n.º 1085/2006 do Conselho que institui um Instrumento de Assistência de Pré-Adesão (IPA)⁴⁹. Este documento contém definições de termos técnicos do campo da adesão, inclusive do *enlargement package*, na variante em romeno “*pachet de extindere*”, cuja definição remete para a definição acima mencionada:

“«Pacote de alargamento»: conjunto de documentos apresentados anualmente pela Comissão ao Conselho e ao Parlamento Europeu, cuja parte estratégica e política é constituída pelas eventuais revisões das parcerias para a adesão e das parcerias europeias, pelos relatórios periódicos para cada país e pelo documento de estratégia da Comissão. O pacote de alargamento é complementado por um quadro financeiro indicativo plurianual.” (*Jornal Oficial da União Europeia*, <https://eur-lex.europa.eu/legal-content/PT/TXT/?uri=CELEX:32007R0718>)

Assim, conclui que o termo “*pachet de extindere*” é um termo próprio que se pode utilizar com ou sem o adjetivo “*anual*” e, conseqüentemente uniformizei as ocorrências do “*annual enlargement package*” com a variante “*pachet de extindere anual*” (pacote de alargamento anual). Argumentei a minha escolha através dum comentário no Studio e a revisora concordou também com a minha solução.

2.5.7 Exemplo 3 – SN 1977/2021

Referência do documento	SN 1977/2021
Título	projeto de nota justificativa do Conselho
Assunto	<i>Proposal for a REGULATION OF THE EUROPEAN PARLIAMENT AND OF THE COUNCIL establishing the European Solidarity Corps programme and repealing [European Solidarity Corps Regulation] and Regulation (EU) No 375/2014 – Draft Statement of the Council’s Reasons</i>
Nº de pág. físicas a traduzir	8
Nº de pág. net a traduzir	4,6
Nº total de palavras (aprox.)	1164

⁴⁹ Disponível para consulta a <https://eur-lex.europa.eu/legal-content/PT/TXT/?uri=CELEX:32007R0718> (consultado em 23/09/2021).

Ficha informativa: cliente: TREE.1.B (Unidade da Educação, Juventude, Cultura, Audiovisual e Desporto); **fim:** documento para uma reunião do Coreper; **documentos de referência:** ST 9993/2018 (*Proposal for a REGULATION OF THE EUROPEAN PARLIAMENT AND OF THE COUNCIL establishing the European Solidarity Corps programme and repealing [European Solidarity Corps Regulation] and Regulation (EU) No 375/2014* COM(2018) 440 final⁵⁰) e SN 5406/2020 REV2 (*Proposal for a REGULATION OF THE EUROPEAN PARLIAMENT AND OF THE COUNCIL establishing the European Solidarity Corps programme and repealing [European Solidarity Corps Regulation] and Regulation (EU) No 375/2014*⁵¹).

Observação: documentos de referência associados a este projeto centram-se no mesmo assunto porque se trata do mesmo documento em fases diferentes do processo de negociação. Por isso, embora tenham o mesmo título, o conteúdo é diferente, de acordo com as modificações feitas durante as negociações.

Contexto: em 11 de junho de 2018, a Comissão Europeia adotou uma proposta que diz respeito ao Regulamento do Parlamento Europeu e do Conselho que cria o programa do Corpo Europeu de Solidariedade e revoga os Regulamentos (UE) 2018/1475 e (UE) n.º 375/2014. O Parlamento Europeu adotou a sua posição em primeira leitura em 12 de março de 2019, o Comité Económico e Social Europeu adotou o seu parecer em 17 de outubro de 2018 e o Comité das Regiões Europeu adotou o seu parecer durante a sua sessão entre 5 e 6 de dezembro 2018. No âmbito da sua reunião de 26 de novembro 2018, o Conselho acordou relativamente a uma orientação geral parcial sobre a proposta da Comissão. No seguimento do processo, começaram as negociações com o Parlamento Europeu, que se realizaram durante quatro trólogos e várias reuniões a nível técnico. Em 11 de dezembro de 2020 chegou-se a um acordo global e em 18 de dezembro de 2020, o Comité de Representantes Permanentes (Coreper) subscreveu o texto final de compromisso que resultou dos trólogos. Subsequentemente, o texto foi transmitido ao Parlamento Europeu e em 11

⁵⁰ Disponível para consulta a <https://eur-lex.europa.eu/legal-content/EN/TXT/?uri=COM%3A2018%3A440%3AREV1> (consultado em 22/09/2021).

⁵¹ Disponível apenas internamente.

de janeiro de 2021 a Comissão CULT (Comissão da Cultura e da Educação) do PE adotou em unanimidade o texto final de compromisso.

O objetivo geral do programa Corpo Europeu de Solidariedade 2021-2027 é de aumentar o envolvimento dos jovens e das organizações em atividade de solidariedade acessíveis e de alta qualidade, principalmente a atividade de voluntariado, como meio de reforçar a coesão, a solidariedade, a democracia, a identidade europeia e a cidadania ativa na UE e no estrangeiro e de abordar os desafios sociais e humanitários no terreno, com especial ênfase na promoção do desenvolvimento durável, da inclusão social e da igualdade de oportunidades. O documento SN 1977/21 inclui a descrição do programa e as modificações do texto da proposta da Comissão, conforme as negociações que foram efetuadas.

Problemáticas: regras internas, ambiguidade textual.

2.5.7.1 Excerto 1

Texto de partida	Texto de chegada inicial	Tradução para português
The Programme shall support the solidarity activities which present a clear European added value, for example through their transnational character; (...) their approach to involving young people from different backgrounds; or their contribution to the effective use of Union transparency and recognition tools.	Programul sprijină activitățile de solidaritate care prezintă o valoare adăugată europeană clară, de exemplu prin caracterul lor transnațional; (...) abordarea lor care vizează implicarea tinerilor din medii diferite; sau contribuția lor la utilizarea eficace a instrumentelor de transparență și recunoaștere ale Uniunii.	O programa apoia as atividades de solidariedade que apresentam um valor acrescentado europeu claro, por exemplo através do seu caráter transnacional; (...) a sua abordagem que visa o envolvimento dos jovens de meios diferentes; ou a sua contribuição para uma utilização eficaz dos instrumentos de transparência reconhecimento da União.

Problemática: regras internas - pontuação e ambiguidade no texto de chegada.

Como exemplifiquei no ponto 2.5.5.1, embora no texto de partida se utilize uma regra de pontuação, a mesma não é válida para o texto de chegada. Assim, a revisora apontou para a seguinte regra: numa enumeração de pontos principais, se o último ponto começar por “și” (e) ou “sau” (ou) não se utiliza nenhum sinal de pontuação no penúltimo elemento da enumeração. Portanto, a revisora eliminou o ponto e vírgula do penúltimo elemento da enumeração, que neste caso constituía um segmento em Studio.

O segundo aspeto que pretendo apresentar neste excerto refere-se ao sintagma nominal “*a clear European added value*”, que no documento oficial em português foi traduzido para “um manifesto valor acrescentado europeu⁵²”, que seria uma solução mais adequada para a língua de chegada, neste caso o português, do que a solução para o texto em romeno. Contrariamente ao que acontece em inglês, no idioma romeno não é muito comum encontramos sintagmas nominais tão complexos, do tipo “*o valoare adăugată europeană clară*” (tradução literal: valor acrescentado europeu claro) e por este motivo, geralmente o tradutor tenta adaptar o termo de forma a manter a informação do texto de partida. Uma solução mais adequada seria, por exemplo, “*o vizibilă valoare adăugată europeană*” (um visível valor acrescentado europeu). Numa análise estrutural do sintagma nominal “*a clear European added value*”, observamos que o adjetivo “*clear*” determina toda a estrutura “*European added value*”. Assim, tal como na solução do texto em português, facilita-se a compreensão deste sintagma se colocarmos o adjetivo “*clear*” em frente do resto do sintagma. Contudo, como nos outros documentos de referência manteve-se a estrutura “*o valoare adăugată europeană clară*”, tive de a manter também no meu texto de chegada, uma vez que continha referência diretas aos artigos da proposta de regulamento. Nestes casos, se um termo tiver sido propagado em todas as versões dum documento durante o processo de negociação, a prioridade é manter o termo para respeitar as ocorrências dos textos de referência.

2.5.7.2 Excerto 2

Texto de partida	Texto de chegada inicial	Tradução para português
------------------	--------------------------	-------------------------

⁵² Retirado do REGULAMENTO (UE) 2021/888 DO PARLAMENTO EUROPEU E DO CONSELHO de 20 de maio de 2021 que cria o programa do Corpo Europeu de Solidariedade e revoga os Regulamentos (UE) 2018/1475 e (UE) n.º 375/2014 disponível para consulta em <https://eur-lex.europa.eu/legal-content/PT/TXT/?uri=CELEX:32021R0888> (consultado em 26/09/2021).

Regarding the age limit for humanitarian aid (HA) volunteers, the text maintains the general rule of age limits of 18-30 years for all volunteers but adds a specific derogation for HA volunteers (upper age limit up to 35 years old). The provisions related to experienced coaches, mentors and experts have been enhanced.	În ceea ce privește limita de vârstă pentru voluntarii din activitățile de ajutor umanitar, textul menține regula generală privind limitele de vârstă de 18-30 ani pentru toți voluntarii, dar adaugă o derogare specială pentru voluntarii din activitățile de ajutor umanitar (limita maximă de vârstă până la 35 de ani). Dispozițiile referitoare la experți, mentori și instructori cu experiență au fost consolidate.	No que diz respeito ao limite de idade para os voluntários nas atividades de ajuda humanitária, o texto mantém a regra geral que diz respeito ao limite de idade de 19-30 anos para todos os voluntários, mas adiciona uma derrogação especial para os voluntários nas atividades de ajuda humanitária (o limite máximo de idade até 35 anos). As disposições relacionadas a peritos, mentores e instrutores com experiência foram consolidadas.
---	---	--

Problemática: ambiguidade no texto de chegada.

No caso do sintagma “*humanitarian aid (HA) volunteers*” a tradução literal “*voluntari ajutor umanitar*” (voluntários ajuda humanitária) iria resultar num texto de chegada ambíguo. Antecipando este resultado, decidi explicitar o sintagma para que o texto de chegada fosse claro para o leitor e adequado à mensagem do texto de partida. Assim, com base na leitura da proposta da Comissão, percebi que se tratava das pessoas implicadas em atividades de voluntariado em projetos de ajuda humanitária e optei por traduzir para “*voluntarii din activitățile de ajutor umanitar*” (voluntários das atividades de ajuda humanitária). Também, decidi omitir a abreviação “HA” que se refere a “*humanitarian aid*” (ajuda humanitária), uma vez que no texto de chegada em romeno não iria funcionar em estruturas do género “*voluntari HA*” (voluntários HA), que dificultaria a compreensão do leitor. Portanto, embora no texto de partida seja utilizada a estrutura

abreviada “HA volunteers”, utilizei na tradução o termo extenso, “*voluntarii din activitățile de ajutor umanitar*”. Aproveito também para mencionar que no texto em romeno utilizei o artigo definido para o substantivo “volunteers” já que eles constituem uma categoria específica de voluntários no âmbito deste projeto. Na proposta da Comissão (o documento ST 9993/2018), a tradução foi ainda mais extensa, “*voluntari care participă la operațiuni de ajutor umanitar*” (voluntários que participam em operações de ajuda humanitária), como podemos observar no seguinte excerto:

EN: “As the ex ante evaluation accompanying this proposal shows, this extension would serve multiple purposes, such as creating a one-stop-shop for solidarity activities. This will include volunteering by **humanitarian aid volunteers**, an activity currently supported by the EU Aid Volunteers initiative.”⁵³”

RO: “După cum se demonstrează în evaluarea ex ante care însoțește prezenta propunere, această extindere ar servi mai multor scopuri, cum ar fi crearea unui ghișeu unic pentru activități de solidaritate. Aceasta va include desfășurarea de activități de voluntariat de către **voluntari care participă la operațiuni de ajutor umanitar**, activitate finanțată în prezent prin intermediul inițiativei „Voluntari UE pentru ajutor umanitar”.”⁵⁴”

PT: “Como demonstra a avaliação ex ante que acompanha a presente proposta, esse alargamento terá vários objetivos, como a criação de um balcão único para atividades de solidariedade. Esse balcão único incluirá o voluntariado de **voluntários para a ajuda humanitária**, atividade atualmente apoiada pela iniciativa Voluntários para a Ajuda da UE.”⁵⁵”

⁵³ Retirado do documento *Proposal for a REGULATION OF THE EUROPEAN PARLIAMENT AND OF THE COUNCIL establishing the European Solidarity Corps programme and repealing [European Solidarity Corps Regulation] and Regulation (EU) No 375/2014* disponível em <https://eur-lex.europa.eu/legal-content/EN/TXT/?uri=COM%3A2018%3A440%3AREV1> (consultado em 26/09/2021).

⁵⁴ Retirado do documento *Propunere de REGULAMENT AL PARLAMENTULUI EUROPEAN ȘI AL CONSILIULUI de instituire a programului „Corpul european de solidaritate” și de abrogare a [Regulamentului privind Corpul european de solidaritate] și a Regulamentului (UE) nr. 375/2014* disponível para consulta em [https://eur-lex.europa.eu/legal-content/RO/TXT/?uri=CELEX:52018PC0440R\(01\)](https://eur-lex.europa.eu/legal-content/RO/TXT/?uri=CELEX:52018PC0440R(01)) (consultado em 26/07/2021).

⁵⁵ Retirado do documento *Proposta de REGULAMENTO DO PARLAMENTO EUROPEU E DO CONSELHO que cria o programa do Corpo Europeu de Solidariedade e revoga o [Regulamento do Corpo Europeu de Solidariedade] e o Regulamento (UE) n.º 375/2014* disponível para consulta em [https://eur-lex.europa.eu/legal-content/PT/TXT/?uri=CELEX:52018PC0440R\(01\)](https://eur-lex.europa.eu/legal-content/PT/TXT/?uri=CELEX:52018PC0440R(01)) (consultado em 26/09/2021).

Adicionei a justificação para a minha escolha através dum comentário em Studio e a revisora concordou com a solução encontrada por mim.

O segundo exemplo refere-se ao sintagma “*experienced coaches, mentors and experts*”. O sintagma ocorre no documento de referência SN 5406/2020 REV2 na estrutura “*highly skilled, highly trained and experienced coaches, mentors and experts*” (orientadores, mentores e peritos altamente qualificados, altamente formados e experientes⁵⁶) que foi traduzida como “*instructori, mentori și experți înalt calificați și instruiți și cu experiență*” (instrutores, mentores e peritos altamente qualificados e formados e com experiência). De acordo com o documento ST 5406/2020 REV2, deveria ter traduzido a frase “*The provisions related to experienced coaches, mentors and experts have been enhanced.*” (As disposições relacionadas a instrutores, mentores e peritos com experiência foram consolidadas.) como “*Dispozițiile referitoare la instructori, mentori și experți cu experiență au fost consolidate.*”, porém, de forma a evitar a repetição “*experți cu experiență*” (peritos com experiência), decidi alterar a frase trocando a posição de “*instructori*” e “*experți*”. Também neste caso a revisora concordou com a minha decisão. Desta forma, o texto de chegada final não sofreu modificações em comparação com o texto de chegada inicial.

2.6 Trabalhos de terminologia

2.6.1 Terminologia nas instituições europeias

O meu interesse pela terminologia surgiu durante o MTSL, quando adquiri alguns conhecimentos sobre esta área. Para além disso, tendo utilizado frequentemente a IATE para os trabalhos de tradução anteriormente ao estágio do SGC, considerei uma oportunidade única envolver-me em trabalhos de terminologia direcionadas para esta base de dados. De acordo com Cabré (1999: 1) a terminologia tem uma importância social e política tanto ao nível nacional, como ao nível internacional. A necessidade de estabelecer relações e de comunicar com outros países levou ao desenvolvimento económico e o surgimento de órgãos internacionais deu origem a problemáticas linguísticas que anteriormente não existiam. Um outro novo aspeto relaciona-se com a

⁵⁶ Tradução retirada do documento REGULAMENTO (UE) 2021/888 DO PARLAMENTO EUROPEU E DO CONSELHO de 20 de maio de 2021 que cria o programa do Corpo Europeu de Solidariedade e revoga os Regulamentos (UE) 2018/1475 e (UE) n.º 375/2014 disponível em <https://eur-lex.europa.eu/legal-content/PT/TXT/?uri=CELEX:32021R0888> (consultado em 26/09/2021).

padronização do intercâmbio económico, científico e cultural entre várias organizações, o que resultou na necessidade de padronizar termos para determinados conceitos. Para além disto, o aparecimento de novas tecnologias na área da comunicação e informação trouxe novos requisitos linguísticos e a ocorrência de novos termos. Tendo em consideração as novas necessidades linguísticas, os idiomas considerados não dominantes tiveram de se adaptar a esta modernização para conseguir comunicar com os outros idiomas (Cabré, 1999: 214). No que diz respeito às instituições da União Europeia, a exigência de comunicar em 24 línguas oficiais, das quais algumas são dominantes nos processos internos, trouxe consigo a necessidade da evolução dos idiomas não dominantes.

“Complex organizations, public or private, need to take systematic linguistic actions aimed both at codifying specific forms and diversifying language usage if they want to adapt themselves to situations requiring the use of more than one language. Only then can they ensure communication and set the status that corresponds to each language.”

(Cabré, 1999: 214-215)

Como foi mencionado nos capítulos anteriores, a uniformidade linguística é um aspeto essencial dentro do Conselho da UE e o trabalho dos terminólogos tem um papel central na sua realização. Para garantir a igualdade entre todos os idiomas oficiais, um dos princípios centrais no trabalho dos terminólogos é assegurar a existência de termos equivalentes nas suas línguas de trabalho, diminuindo desta forma a utilização de empréstimos de outros idiomas, por exemplo de inglês. Para apoiar este objetivo, foi criada em 1999 a IATE (*Interactive Terminology for Europe*) com o fim de fornecer uma infraestrutura baseada numa página web que contivesse todos os recursos terminológicos da UE e, ao mesmo tempo, que melhorasse a disponibilidade e a normalização da informação. A partir de 2004, a plataforma foi utilizada nas instituições da UE para a recolha, divulgação e gestão da terminologia específica da UE e, em 2007, foi criada a versão do site aberta para o público. A versão mais recente é de 2008. A base de dados é gerida por um grupo de gestão com representantes de algumas instituições europeias⁵⁷.

⁵⁷ Mais informações sobre a IATE disponíveis em <https://www.europarl.europa.eu/translation/en/terminology/about-iate> (consultado em 26/09/2021).

2.6.2 Terminologia no Conselho da União Europeia

A equipa de coordenação terminológica faz parte do Serviços de Tradução e é constituída por tradutores de todas as unidades linguísticas. Em cada unidade linguística existe uma equipa de terminologia que trabalha de forma rotativa. Assim, há sempre duas pessoas responsáveis por terminologia, responsáveis tanto por preencher novas fichas como por oferecer suporte terminológico aos tradutores. Os outros tradutores podem também preencher fichas em IATE, mas as entradas precisam sempre de ser validadas por um/a terminólogo/a. Na Unidade de Romeno a equipa de terminologia é composta por seis tradutores/ terminólogos.

2.6.3 Preencher fichas em IATE

Antes de começar a preencher fichas terminológicas em IATE, fui direccionada para os recursos em que estavam explicados os processos e também recebi formação da orientadora de terminologia. No âmbito deste relatório, “ficha” é equivalente a “entrada” (terminológica). O princípio de base no que diz respeito à terminologia no LING remete para a seguinte norma: um conceito equivale a uma ficha. Contudo, um conceito pode ser expresso por vários termos (sinónimos), como veremos no exemplo do ponto 2.6.4.

Uma ficha terminológica é composta por três níveis:

- *Language independent level* contém informações relacionadas com o conceito, que se aplicam a todas as informações dos outros níveis: número da ficha, identificação do domínio e subdomínios, identificação da língua de referência (*anchor language*), ligações com outras fichas (*cross-reference*) e a marcação duma ficha como *primary* (quando é o caso). Idealmente, a definição é colocada neste nível, mas como é escrita em todas as línguas, coloca-se no nível seguinte.
- *Language level* contém a definição do conceito único encontrado no nível superior e a referência da definição (a fonte de onde foi retirada). Outras informações descritivas suplementares que de ponto de vista formal não se enquadram na definição são introduzidas no campo “nota” deste nível. As definições têm de seguir certas normas que serão apresentadas abaixo.
- *Term level* contém um ou vários termos para o mesmo conceito e as suas referências. Podemos ter, por exemplo o termo principal e a sua abreviação (“Comité de Representantes

Permanente” e, respetivamente, “Coreper”⁵⁸) ou sinónimos para o mesmo conceito (“estilo de vida sustentável” e “modo de vida sustentável”⁵⁹). Neste nível é colocado também o contexto e a sua referência e outras informações no campo “nota”.

Para além destas regras de base no que diz respeito à organização duma ficha, existe também uma série de normas de redação que têm de ser atentamente seguidas para assegurar a harmonização de todas as entradas, que facilita a pesquisa terminológica durante o processo de tradução. No que diz respeito à definição, o ideal é introduzir uma definição que respeite o princípio da substituição, ou seja, que permita substituir o termo pela sua definição num dado contexto. Outras regras estão relacionadas com a redação da definição: não começar por letra maiúscula, não ter ponto final, não conter o termo definido, não começar por artigo definido, mas por artigo indefinido. A definição tem de ser concisa, pelo que quaisquer outras explicações mais extensas têm de ser colocadas em nota.

Normalmente, as línguas de referência para as entradas em IATE são o inglês e o francês. As duas unidades linguísticas têm equipas de terminologia mais complexas, tendo em consideração que a maioria dos documentos é produzida em inglês e em francês e os termos destes idiomas são os primeiros a serem introduzidos na IATE.

2.6.4 IATE 793713 Continental rise

Número da ficha: 793713

Termo em inglês: *continental rise*

Termo em romeno: *piemont continental*

Termo em português: rampa continental (sinónimos: sopé continental; elevação continental)

Anchor language: francês

Modo de trabalho: para este termo recorri a fontes científicas, especificamente fontes relacionadas com a geografia e geologia em dicionários e publicações de especialidade, publicações universitárias e do *Institutul National de Cercetare Dezvoltare Marina “Grigore*

⁵⁸ IATE 784240, disponível para consulta em <https://iate.europa.eu/entry/slideshow/1632758202632/784240/en-pt-ro> (consultado em 26/09/2021).

⁵⁹ IATE 924168, disponível para consulta em <https://iate.europa.eu/entry/slideshow/1632758082490/924168/en-pt-ro> /consultado em 26/09/2021).

Antipa” - Constanta⁶⁰. Embora no primeiro nível seja destacada a definição, o primeiro passo na pesquisa foi encontrar o termo equivalente em romeno. Para restringir a área de pesquisa, segui a definição existente nos outros idiomas:

“Zona de transição entre o talude continental e os grandes fundos oceânicos, cujo gradiente da elevação pode variar entre 1° e 40° e cuja distância pode estender-se entre 50 e 500 quilômetros.”

Desta forma, apercebi-me de que tinha de restringir a pesquisa à área dos estudos marítimos, concretamente para o caso da Roménia, estudos sobre o Mar Negro. A primeira fonte que continha não só o termo, mas também uma definição e contextos foi um relatório de apresentação para a aprovação de um acordo em matéria de ambiente, cujo objetivo visava a perfuração da sonda de exploração – abertura 1 Mercury no perímetro de exploração – desenvolvimento Istria XVIII⁶¹. Neste documento encontrei o termo *piemont continental* cuja definição correspondia às definições dos termos equivalentes nos outros idiomas. A partir daí, procurei mais referências para este termo e encontrei vários contextos, definições e sinónimos. Consultei a orientadora de terminologia

⁶⁰ Tradução: Instituto Nacional de Pesquisa e Desenvolvimento Marítimo “Grigore Antipa” - Constanta

⁶¹ *MEMORIU DE PREZENTARE pentru obținerea acordului de mediu. Obiectiv: FORAJUL SONDEI DE EXPLORARE-DESCHIDERE 1 MERCURY ÎN PERIMETRUL DE EXPLORARE - EXPLOATARE - DEZVOLTARE ISTRIA XVIII, OFFSHORE-ROMANIA, Institutul National de Cercetare Dezvoltare Marina “Grigore Antipa” – Constanta, documento Word.*

relativamente às informações encontradas e preenchi a ficha IATE, que foi validada e se encontra disponível na plataforma⁶².

2.6.5 IATE 3591943 Education for democracy

Número da ficha: 3591943

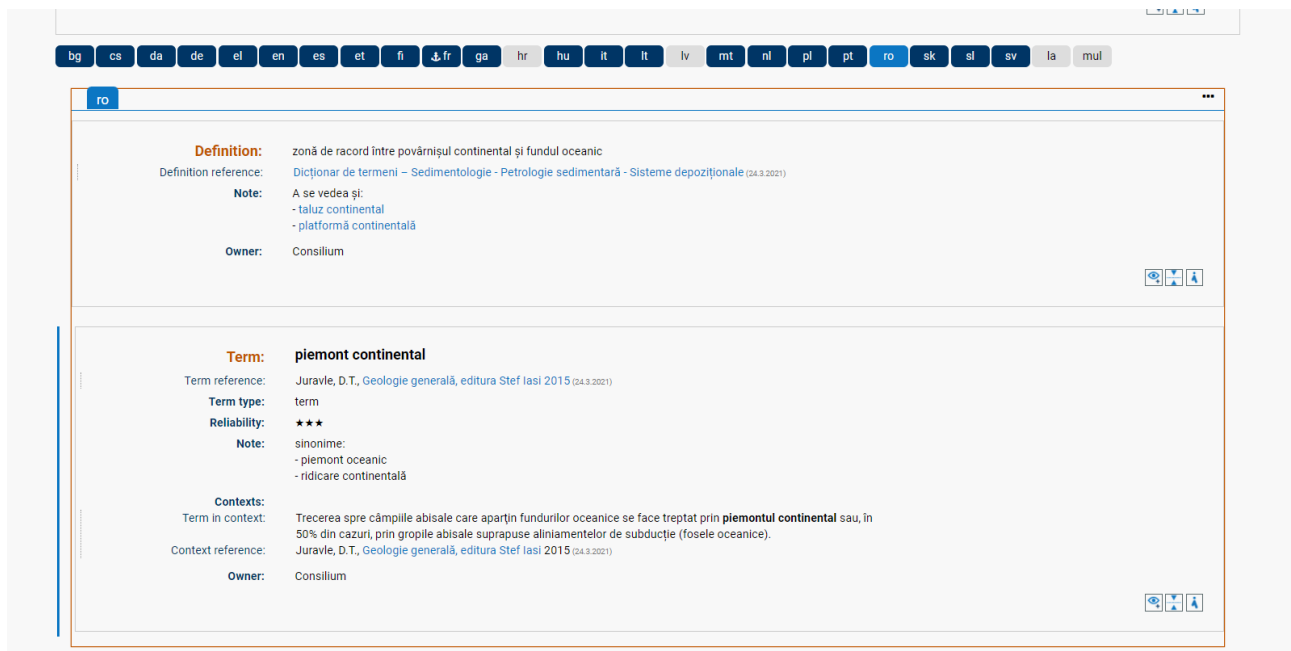


Figura 3. IATE 793713

Termo em inglês: *education for democracy*

Termo em romeno: *educație pentru democrație*

Termo em português: *educação para a democracia*

Anchor language: inglês

⁶² Pode ser consultado em <https://iate.europa.eu/entry/slideshow/1632763776893/793713/en-pt-ro> (consultado em 26/09/2021).

Modo de trabalho: para este termo utilizei numa primeira fase a referência do termo em inglês, que é um documento do Conselho, *Conclusions of the Council and of the representatives of the governments of the Member States meeting within the Council on Fostering democratic awareness and democratic engagement among young people in Europe*⁶³. Como os documentos do Conselho são publicados em todas as línguas oficiais, utilizei a referência do mesmo, ST 13177/20 e procurei em CARS a variante do documento em romeno. Assim, encontrei o termo equivalente, *educație pentru democrație* (na versão em português do documento “educação para a democracia”). Contudo, o ideal é obtermos também referências de fora do Conselho. De acordo com a definição do termo na Carta do Conselho da Europa⁶⁴ trata-se de “práticas atividades educativas”, pelo que continuei a minha pesquisa no site do Ministério da Educação da Roménia. Esta pesquisa levou-me ao Programa escolar para a disciplina opcional “edução para a democracia”, que serviu como referência para o termo.

The screenshot shows the IATE 3591943 entry for the term "educație pentru democrație" in the Romanian language section. The interface includes a language selector at the top with various European languages, and a search bar with "ro" selected. The entry details are as follows:

- Definition:** practici și activități educative în vederea dezvoltării competențelor și cunoștințelor necesare vieții într-o societate democratică
- Definition reference:** Consiliu-RO, după Carta Consiliului Europei privind educația pentru cetățenie democratică și educația pentru drepturile omului adoptată în cadrul Recomandării CM/Rec(2010) (23.3.2021)
- Note:** A se vedea și Carta Consiliului Europei privind educația pentru cetățenie democratică și educația pentru drepturile omului - IATE:3576015
- Owner:** Consilium
- Term:** educație pentru democrație
- Term reference:** Ministerul Educației, Cercetării și Tineretului, Programa școlară pentru disciplina opțională „Educație pentru democrație”, curriculum la decizia școlii pentru liceu (23.3.2021)
- Term type:** term
- Reliability:** ★★★
- Contexts:**
 - Term in context:** Ar trebui să se acorde o atenție deosebită educației pentru o cetățenie activă și **educației pentru democrație**, având în vedere o largă varietate de practici și de medii de învățare și promovând dezvoltarea de competențe cetățenești-cheie, astfel cum se menționează în Recomandarea Consiliului privind competențele-cheie pentru învățarea pe tot parcursul vieții și în Recomandarea Consiliului privind promovarea valorilor comune, a educației favorabile incluziunii și a dimensiunii europene a predării.
 - Context reference:** Consiliul Uniunii Europene, Proiect de concluzii ale Consiliului și ale reprezentanților guvernelor statelor membre reuniți în cadrul Consiliului privind promovarea conștiinței democratice și a angajamentului democratic în rândul

Figura 4. IATE 3591943

⁶³ Disponível em <https://data.consilium.europa.eu/doc/document/ST-13177-2020-INIT/en/pdf> (consultado em 27/09/2021).

⁶⁴ Documento de referência disponível em <https://rm.coe.int/1680487883> (consultado em 27/09/2021).

2.6.6 IATE 3590349 Action Plan to support the protection of public spaces

Número da ficha: 3590349

Termo em inglês: *Action Plan to support the protection of public spaces*

Termo em romeno: *Plan de acțiune în vederea sprijinirii protecției spațiilor publice*

Termo em português: plano de ação para apoiar a proteção dos espaços públicos

Anchor language: inglês

Modo de trabalho: como se trata dum conceito criado nas instituições da UE, tanto o termo, como a definição têm como referência um documento da Comissão Europeia, *COMMUNICATION FROM THE COMMISSION TO THE EUROPEAN PARLIAMENT, THE COUNCIL, THE EUROPEAN ECONOMIC AND SOCIAL COMMITTEE AND THE COMMITTEE OF THE REGIONS Action Plan to support the protection of public spaces*. Assim, segui o modo como foram preenchidas as fichas nas outras línguas e adaptei a definição para uma forma mais concisa, mencionando na referência da definição o Conselho, com base no Comunicado da Comissão.

The screenshot displays the IATE 3590349 entry. At the top, it shows the IATE ID: 3590349. Below this, the domain is listed as 'public safety' and 'terrorism'. The origin is '(EU) European Union' and the owner is 'Consilium'. A language bar at the bottom of the top section shows various language codes, with 'ro' (Romanian) selected. The main content area is divided into two sections. The first section, labeled 'Definition', provides a definition in Romanian: 'plan de acțiune care stabilește măsuri pentru furnizarea de orientări și de sprijin statelor membre, la nivel național, regional și local în vederea protejării spațiilor publice'. It also includes a definition reference: 'Consiliu-RO, pe baza Comunicării Comisiei COM(2017) 612 final: Plan de acțiune în vederea sprijinirii protecției spațiilor publice (23.4.2021)' and the owner 'Consilium'. The second section, labeled 'Term', shows the term 'Plan de acțiune în vederea sprijinirii protecției spațiilor publice' and its term reference: 'Comunicarea Comisiei COM(2017) 612 final: Plan de acțiune în vederea sprijinirii protecției spațiilor publice (23.4.2021)'. It also lists the term type as 'term', reliability as '***', and owner as 'Consilium'.

Figura 5. IATE 3590349

Considerações finais

Tal como esperado, este estágio relevou-se uma experiência única e enriquecedora e proporcionou-me o entendimento não só do esforço de tradução “invisível” através da grande quantidade de textos produzidos todos os anos nesta grande instituição que é o Conselho da União Europeia, como também da face humana deste trabalho, a cooperação, a empatia e a alegria de partilhar conhecimentos com uma pessoa menos experiente. Apesar das condições especiais em que decorreu, este estágio mostrou-me o lado bom da humanidade através do esforço das pessoas envolvidas de me oferecerem uma experiência valiosa, desde os membros do Gabinete de Estágios até cada colega da Unidade de Romeno que seguiu a minha evolução e fez parte dela. Tive também a oportunidade de aprender de perto como funciona uma instituição da União Europeia e qual é o seu papel na vida dos cidadãos da Comunidade.

Para além desta face das relações humanas, o estágio no Serviço de Tradução do SGC proporcionou-me aprendizagens fundamentais para a minha carreira de tradutora, entre as quais: a importância da intertextualidade e da consistência terminológica, tanto no mesmo texto, como entre vários textos do mesmo assunto, a atenção ao detalhe, quer seja para um ponto no final da frase ou para a utilização de letras maiúsculas e minúsculas. Aprendi que um bom tradutor pode criar uma tradução que supera o texto de partida de ponto de vista da qualidade. Desenvolvi através do estágio a empatia para com o leitor, procurando sempre nos meus trabalhos dar prioridade à legibilidade e à clareza textual de forma a facilitar o trabalho do mesmo. Acima de tudo, aprendi, para além das competências profissionais, que a cooperação entre as partes envolvidas num projeto é essencial para a entrega de resultados excelentes.

Como mencionei no início deste relatório, procurei trabalhar e aprofundar o estudo da minha língua nativa através do semestre Erasmus+, não tendo tido a possibilidade de o fazer durante o MTSL. Deste ponto de vista, traduzir para o Conselho textos de inglês para o romeno completou os meus conhecimentos como tradutora. Através das traduções efetuadas e dos trabalhos de terminologia aprofundei aspetos linguísticos e culturais do romeno e descobri de novo as particularidades da minha língua materna. Com estruturas tão diferentes do inglês, foi sempre um desafio estimulante encontrar soluções tradutivas e fazer pesquisa para chegar às melhores soluções.

Por último, através deste estágio prático desenvolvi as minhas capacidades de trabalhar com ferramentas e recursos tecnológicos e de aprender, na maior parte, de forma autodidata. Melhorei a minha resistência ao stress e a resolução de problemas, como também o pensamento crítico e a tomada de decisões.

Apesar de ter prolongado o mestrado mais um ano, posso dizer que não tenho nenhum arrependimento porque essa decisão me trouxe ao momento presente – ter feito um estágio no Serviço de Tradução do Secretariado-Geral do Conselho da UE e ter escrito o relatório de estágio com base nesta experiência.

Referências bibliográficas

- CABRÉ, M. T. (1999). *Terminology: theory, methods and applications*. Amsterdam/Philadelphia: John Benjamins Publishing Company
- Cavoski, A. (2017). *Interaction of law and language in the EU: Challenges of Translating in Multilingual Environment*. *Jostrans*, (27), 58-74. Disponível em: http://www.jostrans.org/issue27/art_cavoski.pdf. Consultado: 07/09/2021
- EPSO (2021). *O EPSO*. Disponível em: https://epso.europa.eu/about-epso_pt-pt. Consultado: 05/09/2021
- European Commission (2021). *Machine translation for public administrations – eTranslation*. Disponível em: https://ec.europa.eu/info/resources-partners/machine-translation-public-administrations-etranlation_en. Consultado: 05/09/2021
- European Union (2021). *EU institutions and bodies in brief*. Disponível em: https://europa.eu/european-union/about-eu/institutions-bodies_en. Consultado: 25/08/2021
- General Secretariat of the Council (2016). *Comments on the Council's Rules of Procedure. European Council's and Council's Rules of Procedures*. Luxembourg: Publications Office of the European Union. Disponível em: <https://www.consilium.europa.eu/media/29824/qc0415692enn.pdf>. Consultado: 28/08/2021
- Hanzl, J. & Beaven, J. (2017). Quality assurance at the Council of the EU's Translation Service. In Tomáš Svoboda, Łucja Biel & Krzysztof Łoboda (eds.), *Quality aspects in institutional translation*, (pp. 139 -153). Berlin: Language Science Press. DOI:10.5281/zenodo.1048196
- IATE (2021). *About IATE*. Disponível em: <https://iate.europa.eu/about>. Consultado: 26/09/2021
- Koskinen, K. (2011). Institutional Translation in *Handbook of Translation Studies – Volume 2*. (pp. 54 - 60). Amsterdam / Philadelphia, John Benjamins
- Łucja Biel (2017). Quality in institutional EU translation: Parameters, policies and practices. In Tomáš Svoboda, Łucja Biel & Krzysztof Łoboda (eds.), *Quality aspects in institutional translation*, (31 – 57). Berlin: Language Science Press. DOI:10.5281/zenodo.1048183

Mollin, S. (2006). *English as a Lingua Franca: A New Variety in the New Expanding Circle?*. Nordic Journal of English Studies, 5(2), pp.41–57. DOI: <http://doi.org/10.35360/njes.11>. Consultado: 07/09/2021

Secretariado-Geral do Conselho (2018). *O Conselho Europeu e o Conselho. A casa dos Estados-Membros*. DOI: 10.2860/628353

Secretariado-Geral do Conselho (2012). *O Serviço Linguístico do Secretariado-Geral do Conselho da União Europeia. Fazer funcionar o multilinguismo*. DOI:10.2860/53631

Secretariado-Geral do Conselho (2021). *O Secretariado-Geral do Conselho*. Disponível em: <https://www.consilium.europa.eu/pt/general-secretariat/>. Consultado em: 29/07/2021

Secretariado-Geral do Conselho (2021). *O Secretário-Geral*. Disponível em: <https://www.consilium.europa.eu/pt/general-secretariat/secretary-general/>. Consultado em: 29/07/2021

Uniunea Europeană (2011). *Ghid de redactare interinstitutional*, Luxemburg: Oficiul pentru Publicații al Uniunii Europene. Disponível em: <https://publications.europa.eu/code/ro/ro-000100.htm>. Consultado: 24/09/2021

Anexos

Anexo 1 – Plano de estágio



Council of the European Union

General Secretariat

LING Department

Romanian Translation Unit

A traineeship at the General Secretariat of the Council is a learning experience for students and recent graduates within the European Union with qualifications in different domains (law, political science, translation, human resources, communication, health and food safety, etc.).

A traineeship at the General Secretariat of the Council offers:

- first-hand experience of the work of the GSC;
- EU knowledge - insight into the processes and policies of the EU institutions;
- an opportunity to contribute to the Council's day-to-day business;
- the chance to work in a multicultural, multilingual and multi-ethnic environment;
- an opportunity for trainees to share their fresh point of view and the knowledge they have acquired during their studies.

Traineeship plan

Traineeship section	General objective	Activities
- <u>translation work at the Council</u>	Learn the working methods for translation of Council texts in different formats. Be able to recognize potential legal implications of different translations. Be able to recognize potential political implications of different translations, including in communication texts.	- training in specific CAT and other instruments used for translation purposes; - start by translating texts with repetitive and idiosyncratic structure, get familiar with the research of sources; - grow towards more technical legislative texts; - obtain some insight in translation for communication purposes, different formats of COMM products and specificities thereof.

<u>- terminology work</u>	Obtain an understanding of the working methods of the terminology team. Be aware of the structure of the largest EU terminology database, IATE, and be able to research terms for it.	- training in IATE; - researching and introducing own IATE entries in the target language.
<u>- general</u>	Obtain a general understanding of the structures of decision making in the Council.	- training in general principles of EU law, decision-making and institutional practices; - shadowing different roles in a linguistic unit.

Anexo 2 – Avaliação do estágio curricular



Council of the European Union
General Secretariat

Directorate-General Organisational Development and Services - ORG
Human Resources Directorate
Staffing and Mobility Unit
Traineeships Office

TRAINEESHIP REPORT

Trainee's name	Dates of traineeship	DG/Directorate/Unit	Adviser's name
Elisabeta Nicolae	1.2.2021-30.6.2021	LING - Romanian Unit	Irina Kappelhof-Costea

I. Main duties of the trainee (based on trainee's Individual Work Programme completed at the beginning of the traineeship)

1. Translating different types of Council documents, taking into account all the relevant sources and procedures.
2. Researching terminology and filling in IATE entries.
3. Assisting other services in the framework of summit preparations and coverage.
4. Forming a general understanding of the decisional process and the working methods of the GSC.

II. General assessment

Strengths	Development points (areas needing improvement)
Ms. Nicolae has endless resources of curiosity, is eager to learn, understand the workings of the systems she encounters and, not least, prove herself. She does not shy away in front of a challenge, she is determined and she assimilates new material easily. Ms. Nicolae is able to place the work she is doing in a bigger context and to feel political or public sensitivities where they play a part. She displays a sense of integrity and discretion. Looking at translation work in particular, she has a good sense of the target language and an appropriate style and communication skills. In her terminology tasks, she demonstrates	It may be the case that the difficult conditions of working in the pandemic have made it an even more critical skill, but the one thing that comes to mind is working on her patience. Sometimes being efficient and fast is what is needed, but other times spending the extra half an hour re-reading is essential for maintaining accuracy.

efficient research and information retrieval skills, as well as the ability to work autonomously. She has no problem reevaluating her own handling of a problem and drawing lessons from it. At the same time she is empathetic, a kind colleague and a lively teammate.	
--	--

III. Your evaluation of the traineeship

(Tick the box with the number which best indicates your opinion, one tick/box):

Skills and competencies	Outstanding		Very good		Good		Acceptable		Unsatisfactory	
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Professional competences (knowledge required, handling information, judgment and problem solving)				x						
Performing tasks and achieving results (planning and organising, producing timely results, quality orientation)				x						
Personal qualities (sense of responsibility, sense of initiative, adaptability)		x								
Interpersonal skills (interpersonal communication, working with others, service orientation)		x								

(Competencies are explained in the [GSC Competency Framework](#))

Comments: Ms. Nicolae has successfully completed all the goals she set for herself at the beginning of the traineeship and added a few others along the way. She has adapted to rather difficult conditions: while starting the traineeship online and having quite a few technical problems, she has managed to become a valued member of the team in a very short time. It was a pleasure to get to know her and I wish her luck in pursuing all her dreams.

Date:.....16.6.2021.....Signature :....



Anexo 3 – Certificado de estágio



Council of the European Union
General Secretariat
Directorate-General Administration
Directorate Human Resources and Personnel Administration
Staffing and Mobility Unit
Head of Traineeships Office

Brussels, 29/06/2021

CERTIFICATE

I hereby declare that Ms Elisabeta Mădălina Nicolae, born on 19/08/1996, has completed a traineeship with the General Secretariat of the Council of the European Union in the Directorate-General Translation Service, Romanian Language Unit, from 01/02/2021 to 30/06/2021. Due to the exceptional circumstances linked to the COVID-19 pandemic the traineeship was completed by teleworking.


Tamás ZÁHONYI



Anexo 4 – Formações e palestras

ATTENDANCE OF ONLINE CONFERENCES

by Ms Elisabeta Mădălina Nicolae

1-2 & 5/02/2021	Welcome conference – presentation of different services
9&11/02/2021	Workshop on inappropriate behaviour
12/02/2021	Council Rules of Procedure - Jonathan BAUERSCHMIDT, Legal Service Information session on Office365/Teams
1/03/2021	Presentation on the European Economic and Social Committee Presentation on the Committee of the Regions
11/03/2021	Presentation on the Council of the EU – Thomas GLOECKEL, GIP
12/03/2021	Talk with Trainees - Ragnheidur ROUBINEAU - Deputy Head of Protocol
16/03/2021	Presentation on the work of translators and interpreters
23/03/2021	Presentation on the European Ombudsman
30/03/2021	Talk with Trainees - Barend LEYTS - Spokesman of the President of the European Council
12/04/2021	Presentation on the European External Action Service
13/04/2021	Talk with Trainees - Berthold BERGER - Director TREE.1
14/04/2021	Virtual Visit to the European Commission - Executive of the EU & European Green Deal
20/04/2021	Talk with Trainees - Gilles de KERCHOVE - Counter Terrorism Coordinator
27/04/2021	Presentation on the European Parliament
10/05/2021	Talk with Trainees - Didier SEEUWS - Director-General GIP
12/05/2021	Talk with Trainees - Alexandre PICHON - Director - ORG.5 Safety and Security
17/05/2021	Talk with Trainees - Emanuele REBASTI - Negotiating NGEU: the Role of the Legal Service
19/05/2021	Virtual Visit to the European Commission: EU's digital strategy
20/05/2021	Virtual trip to Luxembourg – Presentation on European Court of Auditors
21/05/2021	Virtual trip to Luxembourg – Presentation on Court of Justice of the EU
27/05/2021	Talk with Trainees - Caroline GERKENS - Private Office of the Secretary General
8/06/2021	Virtual trip to Luxembourg – Presentation on European Investment Bank
10/06/2021	Virtual trip to Strasbourg – Presentation on Council of Europe
7 or 15/06/2021	Workshop on Career Guidance
17/06/2021	Virtual Visit to the European Commission - European asylum and migration policy